Manual da classe de:

DESBRAVADORES

AMIGO

E AMIGO DA NATUREZA

Manual da Classe de Amigo e Amigo da Natureza

Ministério Jovem

Divisão Sul-Americana

Título em Inglês
Friend

Tradução
César Pagani

Revisão
José Silvestre

Diagramação e Arte
Sobretudo Graphic Designers

Impressão
Gráfica da União Central Brasileira da IASD
Publicado pelo Ministério Jovem
Divisão Sul-Americana

1999

- Índice -

Introdução

Objetivos

• Criar oportunidades para que os juvenis saibam que Deus ama e cuida de todos eles.

• Ajudá-los a compreender que Cristo é a maior revelação de Deus.

• Conscientizá-los de que a igreja está interessada neles como indivíduos.

• Considerar o desenvolvimento do indivíduo através das relações interpessoais efetivadas dentro de atividades selecionadas.

• Ampliar sua visão das necessidades da comunidade e ajudá-los a descobrir meios de atendê-las.

• Ajudá-los a desenvolver um desejo de realização em todo o seu trabalho, e estimular-lhes a vontade de assim continuar por todo o programa.

Alvo

A Mensagem do Advento a Todo o Mundo em Minha Geração

Lema

"O Amor de Cristo me Constrange."

Voto

Pela graça de Deus, serei puro, bondoso e leal. Guardarei a lei do desbravador. Serei um servo de Deus e amigo de todos.

A Lei do Desbravador

1. Observar a devoção matinal.
2. Cumprir fielmente a parte que me corresponde.
3. Cuidar do meu corpo.
4. Manter a consciência limpa.
5. Ser cortês e obediente.
6. Andar com reverência na casa de Deus.
7. Ter sempre um cântico no coração.
8. Ir aonde Deus mandar.

Como Usar os Planos de Ensino

Para apoiar a classe de professores no trabalho de organizar o currículo para o plano de ensino, você tem inclusas neste trabalho amplas orientações sobre como realizar e concluir o programa em um ano, promovendo classes de 30 a 35 minutos de duração. Quando organizar seu plano, lembre-se de que o ano do desbravador geralmente corresponde ao ano letivo. Isso significa, em tese, que 43 fins de semana estão disponíveis por ciclo.

Durante esse tempo, todavia, a maioria dos departamentos de jovens das Associações promove eventos combinados como camporees, feiras e reuniões. Isso quer dizer que menos de três fins de semana estão disponíveis para a igreja local, reduzindo-se assim o número a 40. Como os desbravadores se encontram regularmente duas vezes por mês, isso diminui a disponibilidade a 20 sessões.

Conquanto os planos de ensino sejam preparados para que nenhum trabalho dos Desbravadores se conclua nos dias em que eles estão nos acampamentos ou nos eventos patrocinados pela Associação, alguns requisitos prestam-se para essas ocasiões e podem ser nelas completados.

As saídas bimestrais são normalmente postuladas pela Associação, e os professores deveriam tentar maximizar seu tempo. Para posteriores detalhes sobre essas saídas, ver o Manual dos Dirigentes de Desbravadores.

Para auxiliar o professor, os requisitos de cada sessão estão alinhados à margem esquerda do plano de ensino sugestivo. Eis as siglas.

G - Geral

DE - Descoberta Espiritual

SO - Servindo Aos Outros

DA - Desenvolvimento da Amizade

SA - Saúde e Aptidão Física

DL - Organização e Desenvolvimento de Liderança

EN - Estudo da Natureza

AA - Arte de Acampar

EV - Enriquecimento do Estilo de Vida

RA - Requisitos Avançados

Nota: *Esses planos são apenas sugestivos. Certamente se deve modificá-los e adaptá-los para atender às situações, recursos e necessidades próprios.*

Programa Semanal	Esquema-Modelo	Requisitos Atendidos
1	Voto – Explicar e iniciar o aprendizado	G
	Apresentar o livro Pela Graça de Deus	G
	Apresentar o certificado do Clube do Livro	G
	Membros e seus deveres	G
2	Revisar e Pronunciar o Voto. Explicar a Lei	G
	Hino do Desbravador e Hino Nacional	DA G RA
	Introdução às cordas e nós	AA
	Introdução às Gemas Bíblicas	DE
3	Livros do Velho Testamento. Explicar sua história e iniciar o aprendizado	DE
	Nós (continuação)	AA
	Estímulo para trazer duas visitas	SO RA
4	Livros do Velho Testamento	DE
	Revisar e completar nós	AA
	Apresentar uma especialidade de Natureza para ser completada em casa.	EN
	Como armar uma barraca e fazer uma cama de campanha	AA
5	Acampamento – Noturno	AA
	Revisão dos Livros do Velho Testamento	DE
	Montar e desmontar barraca e fazer uma cama de campanha	AA
	Seguir uma trilha de dois quilômetros	AA
6	Teste para encontrar os livros do Velho Testamento	DE
	Checar os leitores do Pela Graça de Deus	G
	Checar a leitura do Clube do Livro	G
	Princípios da dieta saudável e início do projeto sobre grupos de alimentos (a ser completado em casa)	SA
7	Iniciar uma especialidade Artesanato	EV
	Dez flores / Dez insetos	EN RA
8	Daniel 1:8 – explanação, memorização, atividade	SB
	Especialidade: artes e artesanato (que terá continuidade ainda por muitas sessões)	EV
9	Acampamento – explanação. Aprender Salmo 23 ou 46	DE
	Iniciar fogueiras – Continuar	AA RA
	Oito coisas a fazer quando perdidos	AA
10	Purificação de água. Discutir sobre Jesus como a Água da Vida	EN
	Escolher e discutir sobre pessoas do Velho Testamento	DE RA
	Regras para caminhadas	AA
	Iniciar especialidade de artes práticas	EV RA

11	Revisar e ouvir o Salmo 23 ou 46 Revisar livros do Velho Testamento Segurança Geral	DE DE AA
12	Designar cultos sobre o livro Primeiros Escritos Caminhada de três horas	DE DL
13	Exame de segurança geral Revisão: nós e cinco nós rápidos	AA AA RA
14	Qualidades de um bom amigo Planejar Duas Horas de Serviço Discutir a boa cidadania em casa e na escola	DA SO SO
15	Acampamento Revisão de livros do Velho Testamento Revisão Salmos 23 e 46 Revisão Daniel 1:8 Construir um abrigo campal. Discutir sobre Jesus como nosso Abrigo. Cozer, ferver, fritar, alimentação de acampamento	AA DE DE SA EN SA RA
16	Completar a marcação de eventos de Primeiros Escritos Relatório sobre os resultados de Duas Horas de Serviço	DE SO
17	Exame de Gemas Bíblicas	DE
18	Especialidade: natação para principiantes (**aviso:** isso pode requerer muitas sessões especiais)	SA
19	Checar especialidades e ver se o trabalho está completo Verificar a leitura do Pela Graça de Deus – completar Verificar a leitura do Clube do Livro – completar	EN SA DL RA G G
20	Dez regras de segurança – faca e machado Comportamento à mesa	AA RA DA RA

Requisitos Para Amigo

I - Geral

1) Ter no mínimo 10 anos de idade.

2) Ser membro ativo do Clube dos Desbravadores, Sociedade de Jovens ou de Juvenis.

3) Memorizar e explicar a Lei e o Voto dos Desbravadores.

4) Ter o certificado do Curso de Leitura.

5) Ler o livro " Pela Graça de Deus " ou outro sobre Lei e o Voto.

Avançado

1) Conhecer, cantar ou tocar e explicar o significado do Hino dos Desbravadores.

II - Descoberta Espiritual

1) Saber de cor os livros do Velho Testamento e conhecer as cinco áreas em que os livros estão agrupados. Demonstrar sua habilidade em achar qualquer livro.

2) Possuir o certificado de Gemas Bíblicas.

3) Conhecer e explicar os Salmos 23 ou 46.

Avançado

1) Em consulta com seu líder, escolher um dos seguintes personagens: José, Jonas, Ester ou Rute. Discutir com o grupo o amorável cuidado de Cristo e os livramentos acontecidos na história.

2) Saber onde e como a igreja iniciou suas entidades em nosso país.

III - Servindo a Outros

1) Em consulta com seu líder, idear meios de gastar pelo menos duas horas expressando sua amizade a alguém necessitado na comunidade, fazendo pelo menos duas coisas das seguintes:

A) Visitar alguém que necessite de amizade.

B) Ajudar alguém em necessidade.

C) Com a ajuda de outros, despender meio dia na comunidade, escola ou num projeto da igreja.

D) Mostrar-se um bom cidadão em casa e na escola.

Avançado

1) Levar pelo menos dois visitantes à Escola Sabatina ou ao clube de Desbravadores.

Desenvolvimento de Amizade

1) Relacione 10 qualidades para ser um bom amigo e discuta quatro situações do dia-a-dia, onde você praticou a Regra Áurea.

2) Saber o Hino Nacional e explicar seu significado.

AVANÇADO

1) Demonstrar boas maneiras à mesa com um grupo de pessoas de várias idades.

SAÚDE E APTIDÃO FÍSICA

1) Completar o seguinte:

A) Discutir os princípios de temperança na vida de Daniel ou participar de uma representação de Daniel 1.

B) Saber de cor e explicar Daniel 1:8 e, ou assinar o cartão de voto ou planejar seu próprio cartão de voto, mostrando por que você escolheu um estilo de vida em harmonia com verdadeiros princípios de temperança.

2) Aprender os princípios de uma dieta saudável e envolver-se no projeto de preparar um quadro com os grupos básicos de alimentos.

3) Completar a especialidade de Natação Para Principiantes.

AVANÇADO

1) Demonstrar habilidades em assar, ferver e fritar alimentos de um acampamento.

DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA E ORGANIZAÇÃO

1) Planejar e implementar uma marcha de três horas ou 8km. Programe a complementação dos requisitos contidos nas seções Estudo da Natureza ou Arte de Acampar.

ESTUDO DA NATUREZA

1) Complete uma dentre as seguintes especialidades: gatos, cães, mamíferos, sementes, pássaros de estimação.

2) Aprenda diferentes métodos de purificação de água e demonstre sua habilidade em construir um abrigo campal. Considere o significado de Jesus como a Água da Vida e nosso Refúgio.

AVANÇADO

1) Aprenda sobre e identifique dez flores silvestres e dez insetos da área onde você se encontra.

ARTE DE ACAMPAR

1) Saber como se faz uma corda e demonstrar como conservá-la de maneira correta.

2) Dar e conhecer o uso prático dos seguintes nós: simples, cego, direito, corrediço, de fateixa, lais de guia, duplo, de escota, catau, pescador, volta fiel, de cirurgião.

3) Participar de um acampamento noturno.

4) Fazer um teste sobre segurança geral.

5) Armar e desarmar uma barraca e fazer uma cama de campanha.

6) Conhecer as 10 regras de uma caminhada e saber o que fazer quando perdido.

7) Aprender os sinais para seguir uma pista. Ser capaz de deixar sinais que outros possam seguir numa trilha de dois quilômetros.

AVANÇADO

1) Acender fogo com fósforos, e mantê-lo aceso, usando materiais naturais.

2) Aprender a usar corretamente o machado e a faca, e conhecer as dez regras de segurança para seu uso.

3) Fazer cinco nós rápidos.

ENRIQUECENDO O ESTILO DE VIDA

1) Completar uma especialidade em artes manuais.

AVANÇADO

1) Completar uma especialidade em artes práticas e Arte de Acampar.

Geral

Desenvolvimento Sugestivo Para Requisitos

☺ Requisito 1

Ter 10 anos de idade ou estar na 5ª série do primeiro grau.

Explicação

Este curso é destinado a juvenis na faixa etária dos dez anos e está estruturado para desenvolver suas capacidades físicas e mentais. Iniciar este treinamento antes do tempo ideal pode produzir algumas dificuldades e resistências, e mais provavelmente uma diminuição do interesse do juvenil em futuros cursos. Um juvenil de nove anos de idade apenas pode iniciar o curso:

A) Quando estiver na quinta série ou equivalente.

B) No início do semestre em que completar seu décimo aniversário.

Nota *– Algumas Divisões e Uniões utilizam apenas o critério do nível escolar. Onde for o caso, o* ***amigo*** *deve ser considerado apto mediante o nível escolar, sem consideração de idade.*

☺ Requisito 2

Ser membro ativo da Sociedade de Jovens, Sociedade dos Juvenis ou Clube de Desbravadores.

Explicação

Para ser um membro ativo, o juvenil deve:

A) *Ser membro contribuinte dos desbravadores.*

B) *Participar, pelo menos, de 75% das atividades do clube.*

O juvenil poderia apoiar os desbravadores com sua influência e aceitar sua parte de responsabilidade como uma oportunidade a ele dada.

☺ Requisito 3

Memorizar e explicar a Lei e o Voto do Desbravador.

Período de Classe: Um

Essa classe é destinada a apresentar e explanar a Lei e o Voto do Desbravador. O trabalho de memorização é normalmente feito fora do período da classe.

Explicação

Cada juvenil deve ter um código pelo qual ordenar sua vida. Para o juvenil adventista, o voto e a lei são esse código. Eles precisam ser aprendidos e seus princípios postos em prática. Assim

como uma nação possui sua constituição, o voto e a lei são a constituição do programa de desbravadores ao redor do mundo. Todos os desbravadores deveriam aceitar essa constituição que regula todas as suas atividades. Cada menino e cada menina devem viver de acordo com sua lei e voto. Desbravadores uniformizados devidamente devem erguer sua mão direita ,em forma de saudação, enquanto recitam o voto:

O Voto do Desbravador

Pela graça de Deus,

Serei puro, bondoso e verdadeiro.

Guardarei a lei do desbravador.

Serei um servo de Deus e amigo de todos.

Nota: *Quando o voto for usado na classe do juvenis, a palavra* ***desbravador*** *deve ser substituída pelo termo* ***juvenil.***

Significado do Voto

"Pela graça de Deus" significa que confiarei nEle, compreendendo que Sua força supre minha fraqueza. Significa que apenas quando confio nEle posso cumprir Sua vontade. Significa que somos salvos de nossos pecados apenas através da graça, pelo poder de Jesus Cristo, nosso Salvador e Redentor.

"**Serei puro**" significa que me erguerei acima do mundo ímpio no qual vivo, e manterei minha vida pura em palavras e ações que tornarão os outros felizes.

"**Serei bondoso**" significa que serei atencioso e bondoso não apenas com meu semelhante, mas também com todas as criaturas de Deus.

"**Serei verdadeiro**" significa que serei honesto e correto em meu estudo, trabalho e recreações, e sempre procurarei fazer o meu melhor.

"**Guardarei a Lei do Desbravador**" significa que buscarei compreender seu significado e me esforçarei para viver seu espírito, compreendendo que a obediência à lei é essencial em qualquer organização.

"**Serei servo de Deus**" significa que me comprometo a servir a Deus em primeiro lugar, realizando o meu melhor em tudo quanto for chamado a fazer.

"**Serei amigo de todos**" significa que viverei para ser uma bênção aos outros e fazer-lhes aquilo que eu gostaria que me fizessem.

A Lei do Desbravador Me Diz Que Devo:

1) Observar a devoção matinal.

2) Cumprir fielmente a parte que me corresponde.

3) Cuidar do meu corpo.

4) Manter a consciência limpa.

5) Ser cortês e obediente.

6) Andar com reverência na casa de Deus.

7) Ter sempre um cântico no coração.

8) Ir aonde Deus mandar.

Significado da Lei

"Observar a devoção matinal" – Cada desbravador deve orar e estudar a Bíblia diariamente. A melhor maneira de iniciar o dia é através do estudo da devoção matinal, a qual é preparada como devocional diário para cada juvenil adventista.

O primeiro alimento que necessito é a Palavra de Deus. Estudarei e meditarei sobre ela e a tornarei parte de minha devoção diária.

Orarei agradecendo a Deus por Suas bênçãos, pedindo as coisas que os outros e eu necessitamos. Deus prometeu ouvir-me.

Partilharei o que aprendi da Palavra de Deus com minha família e com os outros. Quero que Jesus volte em breve e que os outros O conheçam pessoalmente como eu.

Observarei a devoção matinal porque é plano de Deus enriquecer minha vida e preparar-me para o Seu reino.

"Cumprir fielmente a parte que me corresponde" – "O mundo não necessita tanto de homens de grande intelecto, mas de nobre caráter." Educação, pág. 225.

"Um caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que podemos levar deste mundo para o futuro. Os que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo toda a consecução divina para as mansões celestes. E no Céu devemos progredir continuamente. Quão importante é, pois, o desenvolvimento do caráter nesta vida." Mensagens aos Jovens, pág. 100.

Reconhecendo essa grande necessidade do mundo e de minha vida, não temerei coisa alguma que seja meu dever realizar. Alegremente assumirei todas as minhas responsabilidades no lar, na escola e na igreja. Mostrarei espírito esportivo nas recreações e sempre me empenharei em fazer o melhor.

Farei o meu melhor evitando problemas, cuidando de meu dinheiro, respeitando aquilo que não é meu e atendendo fielmente a todas as minhas responsabilidades.

"Cuidar do meu corpo" – "Um dos maiores auxílios no aperfeiçoar caracteres puros e nobres nos jovens, fortalecendo-os para dominar o apetite e refrear-se contra ao excessos degradantes, é a boa saúde física." Mensagens aos Jovens, 233.

Reconheço que a juventude é o tempo de estabelecer bons hábitos, de aprender o domínio próprio e manter o corpo saudável. Também concordo que meu corpo é o templo do Espírito e que devo cuidar dele. É minha responsabilidade aprender os princípios e normas que me auxiliarão a viver feliz, livre dos vícios e corrupções do mundo.

Esforçar-me-ei para manter meu corpo robusto através de respiração profunda, exercício, dieta e vestuário apropriados, evitando o uso de álcool, fumo, café e drogas.

"Manter a consciência limpa" – Em Fort Lincoln, Washington, D.C., há uma estátua de Cristo que parece olhar em todas as direções. Não importa onde você esteja, os olhos do Senhor estão sobre você. A Bíblia diz: "Os olhos do Senhor estão em todo lugar , contemplando os maus e os bons." Prov. 15:3.

Manter-nos vigilantes, não importando onde estivermos, seja nas passagens escuras ou luminosas da vida, podemos olhar a Jesus diretamente em Seus olhos e não ficar temerosos. Adão e Eva fugiram da presença de Deus. Eles não podiam encará-Lo porque haviam pecado. Para me manter vigilante, não devo mentir ou enganar. Falarei a verdade mesmo que ela doa. Evitarei pensamentos vulgares e conversação imprópria. Pensarei mais nos outros do que em mim mesmo.

"Ser cortês e obediente" – "A regra áurea é o princípio da verdadeira cortesia, e sua mais genuína expressão é patenteada na vida e caráter de Jesus. Oh! que raios de brandura e beleza espargia a vida diária de nosso Salvador! Que doçura emanava até de Sua presença! O mesmo espírito se revelará em Seus filhos." Mensagens aos Jovens, 420.

Quero ser cortês porque a cortesia é o amor brotando de um coração que reflete o amor de Jesus. Sempre darei cumprimentos gentis e estarei pronto a ajudar o estranho, o idoso, o doente, o pobre e os pequeninos.

Entendo que a obediência a Deus deve vir em primeiro lugar, a obediência aos pais em seguida e a obediência aos professores e outras pessoas de autoridade depois. Desejo seguir o exemplo de Jesus, que foi obediente mesmo em face da morte sobre a cruz. Ele veio para cumprir uma missão e foi obediente a Seu Pai celestial.

"Andar com reverência na casa de Deus" – Quando Moisés foi à presença de Deus para receber os Dez Mandamentos, pediu-se ao povo que se santificasse e lavasse suas vestes. Eles deviam ser reverentes na presença do Deus do Universo. "Nada do que é sagrado, nada do que pertence ao culto de Deus, deve ser tratado com descuido ou indiferença." Mensagens aos Jovens, pág. 266.

Serei reverente na igreja, fazendo com que meus pés, mãos e coração se amoldem ao tempo e ao lugar. Deus está na igreja porque ela é dedicada a Seu serviço. Ficarei em silêncio na igreja e serei cuidadoso e reverente em tudo quanto fizer e dizer.

Serei reverente na oração; fecharei meus olhos e observarei postura própria enquanto estou falando com Deus.

Respeitarei o santuário, seu edifício e mobiliário. Não conversarei com meus companheiros. Lembrar-me-ei de que os anjos se cobrem reverentemente quando se aproximam do trono de Deus.

"Ter sempre um cântico no coração" – A melodia de louvor é a atmosfera do Céu; e, quando o Céu vem em contato com a Terra, há música e cântico – 'ações de graças e voz de melodia'." – Mensagens aos Jovens, pág. 291.

Sabemos que a música é tanto um ato de adoração quanto a oração. Muitas vezes a juventude não compreende isso e são cantadas músicas sem significado. Precisamos aprender a louvar a Deus aqui na Terra, pois esse será um dos temas da eternidade. Deveria haver alegria em nosso coração porque Jesus veio e morreu na cruz por nós.

Terei um cântico em meu coração porque estou feliz por ter sido redimido. Cantarei enquanto estiver só e também em companhia de outros. Quero que sintam a alegria da salvação juntamente comigo, o gozo de um cristão, a felicidade que se experimenta com Cristo. Cantarei quando as coisas vão bem e também quando não. Sei que provas e tribulações são meios de Deus ensinar-me e moldar-me.

"Que haja canto no lar, de hinos que sejam suaves e puros, e haverá menos palavras de censura e mais de animação, esperança e alegria. Haja canto na escola, e os alunos serão levados para mais perto de Deus, dos professores e uns dos outros." Mensagens aos Jovens, pág. 292.

"Ir aonde Deus mandar" – O supremo propósito da Sociedade Juvenil Adventista é fazer a obra de Deus. "As crianças podem ser aceitas como obreiras missionárias no lar e na igreja. Deus deseja que lhes seja ensinado acharem-se elas no mundo para prestar serviço, e não somente para brincar. Podem ser exercitadas no lar a fazerem trabalho missionário que as prepare para uma esfera mais ampla de utilidade. Pais, ajudem as crianças a cumprir o desígnio de Deus para elas." Mensagens aos Jovens, pág. 225.

Que tremenda oportunidade de tomar parte na finalização da obra de Deus na Terra! Os

anjos ficariam felizes em fazer esse trabalho. Ele, porém, foi confiado à humanidade, à juventude, a moços e moças.

Aceitarei meus deveres diários de casa e escola, a fim de preparar-me para responsabilidades maiores. Cuidarei do jardim daquela idosa senhora vizinha para que algum dia eu seja capaz de prestar serviços numa escola agrícola de um país estrangeiro. Ajudarei meu irmão menor a amarrar seus sapatos para que algum dia eu possa operar um paciente num hospital dum campo missionário. Limparei a garagem de casa a fim de que possa contribuir para a eliminação do paganismo do coração de milhares de terras distantes.

Ficarei muito feliz em atender às mensagens divinas porque desejo manter-me fazendo seu trabalho para sempre. Desejo dedicar minha vida à pregação da mensagem e alcançar milhões que ainda estão esperando pela salvação em Jesus Cristo.

Método de Teste

Memorização

☺ Requisito 4

Ter o certificado do curso de leitura para menores do ano em curso.

Explicação

As seleções do Clube do Livro são feitas para proporcionar aos juvenis um programa bem ordenado de leitura com aventuras, natureza, biografias e histórias inspiradoras. Cada ano uma lista de livros é providenciada pelo SELS ou o Departamento J. A. da Associação. O certificado em questão significa que o juvenil deve completar essa atribuição para sua investidura dentro do ano. O certificado do Clube do Livro não deve ser usado novamente para outra classe. Quando um juvenil completou a leitura das seleções, seu nome deverá ser enviado ao departamento de jovens para emissão do certificado.

☺ Requisito 5

Ler o livro ***Pela Graça de Deus***

Esse volume, escrito por Lawrence Maxwell, pode ser encontrado no SELS local. Pode ser lido individualmente ou como um projeto de classe. Ele é uma detalhada explanação do Voto e da Lei em forma de histórias. Pode haver outro livro disponível sobre o assunto.

Avançado

☺ Requisito 1

Conhecer, cantar, tocar e explicar o significado do hino dos desbravadores.

Período de Classe: Um

Explicação

Esse requisito poderia ser atendido na abertura dos exercícios de cada encontro. Cantar primeiramente o hino e deixar que o juvenil expresse seus pensamentos explicando partes dele.

Se o grupo for pequeno, que se lhe ensine apenas parte do hino de cada vez. Por exemplo, "Nós

somos os desbravadores..." Então fazer uma explanação de dois minutos sobre como o desbravador se interessa em desenvolver um corpo robusto e mente clara através de bons hábitos de saúde, dieta saudável, etc.

Hino dos Desbravadores

Nós somos os desbravadores,

Os servos do Rei dos Reis!

Sempre avante, assim marchamos,

fiéis às suas leis.

Devemos ao mundo anunciar.

As novas da Salvação;

Que Cristo virá em breve dar o galardão.

Descoberta Espiritual

O propósito da seção de estudo bíblico é duplo: familiarizar o juvenil com o Velho Testamento e levá-lo a reconhecer o Salvador em suas histórias. Também mostrar-lhe as origens de sua igreja.

Cinco períodos de meia hora cada estão destinados para essa seção.

☺ Requisito 1

Memorizar os livros do Velho Testamento e aprender as cinco áreas em que estão divididos. Demonstrar a habilidade de encontrar qualquer livro pedido.

Períodos de Aula: Dois

Objetivo

Levar o ***amigo*** a conhecer a localização dos livros do Velho Testamento.

Método de Ensino

A repetição e a associação estão entre os melhores métodos de memorização. Em seguida, estão cinco modos de atender a esse requisito:

1) Gráfico ou quadros de memória.

2) O que há por trás de um nome?

3) Manejando a espada da Bíblia.

4) Estante de livros.

Gráfico ou quadros de memória

Copiar o quadro de memória numa lousa ou xerocar o material e distribuí-lo na classe. Depois da discussão, os livros do Velho Testamento podem ser aprendidos dentro de suas várias seções.

Quadro de Memória		
M O I S É S	**Gênesis** **Êxodo** **Levítico** **Números** **Deuteronômio**	**5** **Livros de Moisés**

VIDA EM CANAÃ	Josué Juízes Rute I Samuel II Samuel I Reis II Reis I Crônicas II Crônicas Esdras Neemias Ester	12	Livros de História
POESIA	Jó Salmos Provérbios Eclesiastes Cantares	5	Poéticos
MAIORES	Isaías Jeremias Lamentações Ezequiel Daniel	5	Profetas Maiores
MENORES	Oséias Joel Amós Obadias Jonas Miquéias Naum Habacuque Sofonias Ageu Zacarias Malaquias	12	Profetas Menores

O que há por trás de um nome?

Cada parte do Velho Testamento nos fala algo sobre Jesus e o plano da salvação. Os juvenis acharão interessante descobrir as características de Jesus nos livros da Bíblia.

Faça-os procurar os seguintes nomes, preferivelmente no Comentário Bíblico Adventista (SDABC), para descobrir-lhes o significado e como refletem o cuidado de Deus por Seu povo. É interessante que usem pinturas e desenhos para ilustrar o que descobriram.

Eis aqui alguns significados para orientação do instrutor da classe:

Josué - Jeová é Salvação	**Samuel** - Nome de Deus
Esdras - Deus é auxiliador	**Neemias** - Deus confortou
Isaías - Deus fortalecerá	**Daniel** - Deus é meu juiz
Ageu - Nascido em dia especial	**Amós** - Portador de cargas
Malaquias - Deus é Rei	**Sofonias** - Deus tem protegido
Zacarias - Deus se lembrou	**Oséias** - Deus salva

Manejando a espada da Bíblia

Essa é uma atividade de grupo para proporcionar ao amigo a prática de localizar com rapidez os livros do Velho Testamento. Efésios 6:13 a 17 descreve a armadura cristã, da qual faz parte a espada, a Palavra de Deus (verso 17).

OPERACIONAL

1) Selecione os participantes:

A) Dois ***amigos*** para segurar uma corda.

B) Tantos participantes quantos se achar melhor.

2) Os participantes formarão uma linha reta atrás da corda, que deverá estar suspensa à sua frente, a aproximadamente 50cm do chão. Sua Bíblia deverá esta colocada ("embainhada") sob o braço esquerdo.

3) O líder dará o comando: ***Atenção! Sacar a espada!*** Os ***amigos*** rapidamente estenderão seu braço direito e "sacarão" da espada (Bíblia) e a colocarão à sua frente, fechada, pronta para achar a referência a ser indicada pelo líder.

4) O líder anuncia a referência; por exemplo, "Livro de Salmos" (é bom começar com livros grandes e bem conhecidos), ou indicar um dos livros das seções em que a Bíblia está dividida. Por exemplo: história, poéticos, etc. O exercício se tornará mais difícil à medida que você for chamando os livros dos profetas menores ou solicitar um capítulo ou verso específico.

5) Nenhum juvenil se move até ser dada a ordem: "Atacar!" A corda será baixada até de seus pés, enquanto os ***amigos*** rapidamente procuram a referência indicada, dando um passo adiante, mantendo uma das mãos sobre a página da Bíblia aberta.

6) Um limite de dez segundos é dado a partir da ordem, para achar a referência e dar um passo adiante (variar esse limite consoante a experiência de seu grupo).

7) A pessoa que estiver encarregada de cronometrar o tempo avisará quando esse expirar, dizendo: "Tempo!" A corda será imediatamente suspensa, talvez deixando alguns ***amigos*** além de seu limite. Esses devem retornar imediatamente para trás dela.

8) Cada participante que retornar para trás da corda antes do tempo limite se esgotar, é um vencedor.

9) Um árbitro previamente indicado inspecionará as referências encontradas.

10) Pode ser dado um prêmio de dois pontos a cada vencedor. Ver quem foi o primeiro a atingir o total de 20 pontos.

11) O líder ordenará: "Um passo atrás, marche!" Os guardiões da corda baixá-la-ão e a erguerão novamente após os ***amigos*** terem-na cruzado.

12) O líder ordenará: "Embainhar espadas!" Os ***amigos*** rapidamente porão suas Bíblias sob seu braço esquerdo e porão a mão direita ao longo do corpo.

13) Prontos agora para repetir a ação de "sacar a espada".

Pessoal

1) Um líder para dar os comandos e preparar as referências antes do encontro.

2) Duas pessoas para erguer e baixar a corda.

3) Dois árbitros. Um para observar o cruzamento da corda, em especial daqueles que apenas ficam a meio caminho quando a ordem "Tempo!" for dada. O segundo árbitro tem a incumbência de checar a precisão das referências encontradas.

4) Um cronometrista para marcar o tempo, seja com um cronômetro ou relógio de pulso.

5) Um encarregado para marcar os pontos.

Estante de Livros

Ter em mãos caixas de papelão ou blocos de madeira com os nomes dos livros da Bíblia claramente escritos nas lombadas. Se possível, colocá-los em estantes.

1) Misturá-los e destacar juvenis para ordená-las corretamente.

2) Esvaziar completamente as estantes e indicar juvenis para pô-las em ordem.

Utilize qualquer uma das modalidades sugeridas em a ou b, usando um cronômetro para marcar o tempo.

Métodos de Teste

A) *Ser capaz de repetir os livros em sua devida ordem.*

B) *O líder comandará o exercício bíblico no qual se requer que os amigos descubram quinze livros do Velho Testamento em dois minutos.*

☺ Requisito 2

Ter um certificado atualizado de Gemas Bíblicas.

Períodos de Aula: Um

Do número total de classes destinado ao curso de amigo, uma é separada para os exames das Gemas Bíblicas.

Objetivo

Prover oportunidade para um teste de memorização dirigido ao crescimento espiritual, através de aplicação pessoal das Gemas Bíblicas.

Métodos de Ensino

A) *Cada criança poderá criar uma pasta artística com textos impressos e ilustrados com fotos de revistas, etc. Esse projeto deve ser realizado em casa durante uma semana.*

B) *Além de aprender sobre as gemas bíblicas, cada criança pode trazer uma foto, quadro ou*

imagem que ilustre o texto, de forma que cada semana possa ser feito um cartaz sobre a coleção do grupo. Pôsteres também podem ser usados para decorar o lugar de encontro.

C) *Estimular o juvenil a aprender a gema bíblica como parte de sua adoração diária.*

D) *Recitar as Gemas Bíblicas em conjunto.*

Sugestões para a revisão semanal das Gemas Bíblicas:

A) ***Revisão da Repetição*** – Depois de alguns juvenis dizerem o verso diário, convocá-los a repeti-lo juntos, e então todos os meninos, as meninas e talvez os professores, juntam-se em coro.

B) ***Revisão da Palavra Desaparecida*** – Escreva de modo bem claro um texto na lousa, antes da reunião. Então, apague cada segunda palavra, particularmente as mais difíceis e usualmente a primeira, que nem sempre é fácil de lembrar. Peça a diversos juvenis que supram a palavra desaparecida, solicitando que apenas aquele que for perguntado responda. Algumas vezes, em grupos pequenos, pode ser pedido que os participantes saiam e escrevam a palavra.

C) ***Revisão de Competição*** – Quando houver número igual de meninas e meninos, traçar uma linha divisória no centro da lousa, dividindo-a em duas colunas e intitulando-as "meninas" e "meninos". Em seguida, pôr uma marca no lado que recitar corretamente o verso do dia. No final, apurar o lado vencedor.

D) ***Revisão da Palavra*** – Tendo o texto sido repetido por dois ou três ou por todos, uma ou duas vezes, pedir que os participantes se ponham em fila para repetir a palavra seguinte sem hesitar. A seguir, ir de um em um, apontando aquele a quem você quer que supra a palavra. Apenas o participante indicado deverá responder ou passar adiante e rapidamente sua vez, de forma que a revisão seja dinâmica e interessante.

E) ***Revisão de Pergunta*** – Faça tantas perguntas quantas puder sobre os textos em estudo. Em alguns casos, duas ou três podem ser feitas sobre cada texto, mas mescle-as com as questões de outros textos. Peça que as respostas sejam dadas, se possível, com as exatas palavras da Escritura.

F) ***Revisão de mutirão de texto*** – Divida o grupo em duas metades. Então, os membros de um lado pedirão um texto ou farão perguntas aos do outro lado. Se respondidas, o lado oposto fará a pergunta seguinte; se não, o mesmo lado continuará perguntando. Faça o exercício no estilo de um mutirão de texto.

G) ***Revisão de surpresa*** – Escreva as referências em diferentes tiras de papel dobrado. Dê-as a cada membro antes da reunião, pedindo-lhe que não abra até lhe ser pedido. Na hora da revisão, chamar nome por nome, pedindo que o indicado se levante, desdobre a tira de papel e diga o verso. A referência deve ser lida em voz alta para que todos possam comprovar se o texto foi citado corretamente.

H) Em outro período, copiar os textos nas tiras, a exemplo do item anterior, e pedir que as referências sejam dadas do mesmo modo.

I) ***Teste de referência*** – Colocar na lousa alguns textos como exemplificado a seguir:

..............29:11	Salmo...........:8
Isaías ....:12	I Timóteo 5:.....
..............11:....	.................:58

Peça a diferentes participantes que preencham os espaços como na revisão da palavra desaparecida.

J) ***Teste escrito*** – Antes da reunião, colocar duas ou três perguntas na lousa e distribuir lápis e papel aos participantes. Em seguida, mostrar as questões que estão postas no quadro-negro e

pedir que todos tentem respondê-las. Avise-os que isso não é um exame e que cada um corrigirá suas próprias respostas.

K) ***Revisão de pensamento*** – Coloque um pensamento de cada verso na lousa e peça aos participantes para dizerem quais textos contêm esses pensamentos ou declarações.

L) ***Revisão de estudo bíblico*** – Dedique uma reunião inteira a um estudo bíblico completo. Isso poderá ser feito em forma de diálogo ou como um estudo ministrado por um ou mais membros da sociedade, pelos membros remanescentes ou pessoas escolhidas previamente para formar o auditório. Que se estimule a proposição de questões passíveis de resposta com base nos textos aprendidos.

MÉTODO DE TESTE

Teste de Gemas Bíblicas provido pelo Departamento de Jovens da Associação.

☺ REQUISITO 3

Aprender e explicar os Salmos 23 ou 46.

PERÍODOS DE AULA: dois.

OBJETIVO

Conhecer a Jesus como Amigo e Protetor e descobrir um significado pessoal nas Escrituras.

EXPLICAÇÃO

Salmo 23 – Provavelmente o mais bem conhecido e amado de todos os salmos é o 23, universalmente conhecido como o Salmo do Pastor. Ele é, a uma vez, o deleite da meninice e a consolação na idade avançada. Ele tem sido chamado a Pérola dos Salmos, o Salmo do Rouxinol, a Canção do Pastor Sobre Seu Pastor, etc. Agostinho notou que esse salmo havia sido o hino dos mártires. Indubitavelmente, mais livros e artigos têm sido escritos sobre esse salmo, e mais hinos e poemas compostos sobre esse tema, do que qualquer outro salmo. Ele abriga uma mensagem para as pessoas de cada idade.

Mas ele é mais do que o Salmo do Pastor, pois não só revela a figura de um terno Pastor conduzindo Seu rebanho ao descanso e alimentando-o nos pastos verdejantes, ao lado de águas tranqüilas e protegendo-o dos perigos do deserto, mas também o retrato de um gracioso Hospedeiro que provê abundante alimentação e dedica solícito cuidado a seus hóspedes. O salmo se encerra com uma declaração de absoluta confiança em Jeová na amável condução de Seus filhos através da vida, e na recepção como Seus convidados no final de seus dias.

O poema se divide em três estrofes. As primeiras duas (versos 1 a 3 e 4) apresentam idéias de terna guia e proteção; a terceira (versos 5 e 6) traz a idéia de hospitalidade provida por um hospedeiro.

O salmo 23 não tem nenhum toque de nacionalismo. Ele é universal em seu apelo. As experiências de Davi como pastor nas rudes colinas da Judéia, e mais tarde como hospedeiro real na opulência de uma corte oriental na capital do país, seguramente prepararam-no para escrever esse que é o mais doce dos poemas sacros.

Salmo 46 – Tem sido chamado de o Salmo de Lutero, porque o grande reformador, que estava acostumado a cantá-lo em tempos de tribulação, parafraseou-o no hino Castelo Forte, que recebeu o número 33 no Hinário Adventista. Esse salmo é um hino glorioso falando sobre o tema de que, no meio da revolta das nações, o povo de Deus está seguro. Para expressar esse tema tão pertinente aos últimos dias, o salmista escolhe uma forma de verso regular incomum na poesia

hebraica. Suas três estrofes são praticamente iguais em tamanho, com refrão e o ***selah*** apropriadamente colocado, apresentando cenas envolvendo contrastes: águas revoltas e montanhas rochosas; um calmo rio, nações em tumulto e a terra se derretendo diante da voz do Senhor; a desolação da guerra e Deus exaltado acima das nações. Após a notável vitória nos dias de Josafá, os israelitas cantaram esse hino (Profetas e Reis, 201 e 203). Os salmos 46, 47 e 48 estão intimamente relacionados em pensamento e, provavelmente, partilharam o mesmo cenário de fundo. Que Davi foi o autor do salmo 46 pode ser comprovado em Profetas e Reis, pág. 203.

Conta-se que Oliver Cromwell pediu ao povo que cantasse esse salmo, dizendo: "Esse é um excelente salmo para o cristão. Deus é nosso refúgio e fortaleza, socorro bem presente na tribulação. Se o papa, os espanhóis e o diabo se puserem contra nós, os destruiremos em nome do Senhor. O Senhor dos exércitos está conosco, o Deus de Jacó é nosso refúgio." O salmo 46 foi cantado em Paris pelos revolucionários de 1847. Na Índia, pelos britânicos envolvidos na revolta dos sipaios. Bem pode ser ele o hino do povo de Deus sob os crescentes perigos dos últimos dias.

MÉTODO DE ENSINO

A) *Reescrever o salmo em suas próprias palavras numa grande folha de papel, deixando espaço para ilustrá-lo com desenhos ou pinturas.*

B) *Ensaiar a classe de **amigo** a recitar o salmo em coro e apresentá-lo durante os cultos na igreja.*

C) *Dividir os versos entre os participantes da classe de **amigo**, pedindo que cada um use recursos visuais para demonstrar sua compreensão do assunto. Dedicar o tempo de uma reunião para a atividade, e permitir que cada juvenil expresse as próprias descobertas.*

D) *Copiar o salmo à mão, a partir de uma tradução moderna, e ilustrá-lo verso por verso.*

E) *O autor dos salmos 23 e 46 foi um homem que desfrutou a vida ao ar livre. Seria interessante que os juvenis, em seu estudo e memorização dos capítulos, incluíssem-nos como parte de um programa de acampamento.*

MÉTODO DE TESTE

Repetir de memória o salmo escolhido e em seguida mostrar a compreensão do texto.

AVANÇADO

☺ REQUISITO 1

Em consulta com seu líder, escolha um dos seguintes personagens do Velho Testamento: José, Jonas, Ester ou Rute, e discuta com o grupo o amorável cuidado e proteção de Cristo como evidenciados nas histórias desses homens e mulheres.

PERÍODOS DE AULA: Um.

Pedir que o amigo dê suas impressões sobre o cuidado divino na vida dessas notáveis figuras bíblicas e descubra como elas apontam para a vida e ministério de Jesus e com ela se comparam.

MÉTODOS DE ENSINO

A) *Para José e/ou Rute*

Contar de modo breve a história de José (Gênesis 37 a 50) ou de Rute (Livro de Rute), e escrever na lousa uma lista dos principais eventos como especificados abaixo. Explicar, então, aos juvenis que muitos eventos na vida de homens e mulheres do Velho Testamento apontavam para a vida de Jesus e nosso relacionamento com Ele. Em seguida, peça ao juvenil para descrever como cada ponto demonstra o que Jesus fez quando viveu na Terra.

- A M I G O -

JOSÉ	JESUS
1) Amado por seu pai.	1) Mui amado Filho do Pai Celestial.
2) Enviado para ver seus irmãos.	2) Enviado para ajudar Seus irmãos humanos na Terra
3) Porque odiavam a José, seus irmãos o venderam como escravo.	3) Tratado como inimigo.
4) Sofreu na prisão.	4) Sofreu na cruz.
5) Seu pai cria que ele estivesse morto.	5) Ele realmente morreu e estava separado de Seu Pai.
6) Libertado da prisão.	6) Ressurreição de Jesus.
7) Tornou-se primeiro ministro.	7) Ascendeu ao lugar de honra à mão direita de Deus.
8) Salvou sua família da fome.	8) É capaz de salvar aqueles que O seguem.

RUTE	RELACIONAMENTO COM JESUS
1) Noemi e sua família deixaram a terra prometida.	1) As vezes abandonamos a proteção do plano de Deus
2) Morte e tragédia a assediam.	2) Problemas sempre surgem como resultado.
3) Noemi e Rute regressam.	3) Sofrer problemas e tribuações, muitas vezes, nos faz voltar a Jesus e a seus caminhos.
4) Rute chega nos campos de Boaz que é um homem rico e poderoso.	4) Jesus nos dá previlégios especiais.
5) Boaz era parente de Rute.	5) Jesus é nosso irmão.
6) Boaz ama a Rute e se casa com ela.	6) Jesus nos ama e sempre cuida de nós.

B) *José*

Peça a sua classe que faça uma lista dos personagens bíblicos e descubra o significado oculto de seus nomes com o uso de um dicionário bíblico. Explique como cada nome está destinado a nos dizer algo sobre Deus ou Jesus, e como eles cuidem de nós.

José - Ele acrescentará	**Israel** - Que luta com Deus
Judá - Louvor	**Gade** - Armado e preparado
Aser - Feliz, abençoado	**Manassés** - Esquecendo o passado
Naftali - Ganho na peleja	**Simeão** - Escutando e ouvindo com aceitação.
Levi - Ligado a Deus	**Issacar** - Minha recompensa
Zebulom - Sou exaltado	**Benjamim** - Filho da minha destra

D) *Jonas*

O livro de Jonas é o único dos doze chamados "profetas menores" que é estritamente narrativo em sua forma. É uma exposição histórica da missão de Jonas na cidade de Nínive para anunciar sua imediata destruição por causa dos pecados. O profeta nutre dúvidas e enfrenta perplexidades sobre como levar o peso da mensagem de Deus a Nínive. O próprio pensamento de viajar para essa grande metrópole, as dificuldades e aparentes impossibilidades de cumprir a tarefa, fizeram-no fugir da divina comissão e questionar sua sabedoria. Falhando em erguer-se àquela robusta fé que deveria fazê-lo compreender que a ordem divina é sempre acompanhada de poder para cumpri-la, Jonas deixou-se abater pelo desânimo, temor e desespero (Ver Profetas e Reis, 266). Conhecendo a amorável bondade e longanimidade de Deus, Jonas temeu que se pregasse a divina mensagem e os pagãos a aceitassem, a ameaça de destruição pregada não se cumpriria. Isso lhe seria tremenda humilhação quando ocorresse, o que não podia de forma alguma suportar. Em primeiro lugar, ele desobedeceu mas depois, através de uma série de eventos, foi levado a cumprir a comissão. Os habitantes de Nínive se arrependeram e por algum tempo abandonaram seus pecados. Jonas ficou irado, mas Deus justificou Seu gracioso trato com os ninivitas.

Entre as lições ensinadas pela profecia de Jonas está a verdade de que a graça de Deus traz salvação a todos (Tito 2:1); que realmente a remissão não está restrita aos judeus, mas deve também ser revelada aos gentios. "Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para a vida." (Atos 11:18) Como Pedro (Atos 10), Jonas compreendeu com relutância que Deus estava disposto a receber aqueles que, de cada nação, se voltassem para Ele. Jesus condenou os fariseus e os orgulhosos judeus por sua condescendência religiosa e falso senso de segurança espiritual, enganando-se a si mesmos ao pensar que eram o único povo favorecido de Deus e assim seguros da salvação. Jesus usou a experiência de Jonas no mar como ilustração de Sua morte e ressurreição (Mat. 12:39 e 40). A referência de Cristo ao livro de Jonas estabelece sua veracidade.

E) *Ester*

Considerado como literatura, o livro de Ester é na verdade um épico. Ele descreve uma crise vivida pelo povo que Deus, então ameaçado de aniquilação. O instrumento de libertação foi uma jovem judia, elevada de uma vida pacata com seu primo e pai adotivo, Mardoqueu, à rainha de um reino mundial. A narrativa mostra Ester como uma mulher de são discernimento, notável autocontrole e espírito de abnegação. O desafio de Mardoqueu: "... Quem sabe se para tal conjuntura como esta é que foste elevada à rainha?", projetou a jovem rainha às alturas de uma heróica ação. Em solene dignidade, ergueu-se ela para responder à exigência do momento, com as corajosas e emocionantes palavras: "Se perecer, pereci." Quando, num momento crítico, o cetro do rei Assuero lhe foi estendido, ela não denunciou imediatamente o vilão, mas com controle incomum e cuidado levou o rei e Hamã a uma situação calculada a melhor atender a seus propósitos. A ficção não poderia conceber mais dramática e surpreendente série de coincidências, do que aquela que conduziu ao desmascaramento e morte de Hamã. Em Purim, a festa das sortes, os judeus sempre comemoram a intervenção celestial nos malignos planos de Hamã, ao qual o lançamento de "sortes" havia indicado bom sucesso (ver cap. 3:7).

<u>O caráter religioso e moral do ensino do livro de Ester pode assim ser resumido:</u>

A) *Ainda que o nome de Deus não apareça no livro, Sua providência é manifesta através de todo ele. Nenhum descrente teria condição de escrever esse livro; nenhum crente poderia lê-lo sem ter sua fé fortalecida. O livramento é apresentado pelo escritor como resultado de uma viva fé em Deus.*

B) *O livro de Ester provê uma narração da origem de uma importante festa judaica, a Festa de Purim, que ainda é comemorada anualmente com muita alegria.*

3. Uma lição essencial impregna a história. Com a passagem do breve dia de popularidade de Hamã, a natureza transitória do poder e da prosperidade terrena torna-se penosamente evidente. Deus humilha o orgulhoso e exalta aqueles que nEle confiam.

4. A providência de Deus é surpreendentemente evidenciada. O poder divino está unido aos esforços humanos. Os meios usados são humanos, mas o livramento é divino.

COMPARAÇÕES DA NATUREZA HUMANA		
ESTER	MARDOQUEU	HAMÃ
Modesta e tímida.	Representante de Deus.	Caráter diabólico.
Amava a Deus.	Trabalho semelhante ao do Espírito Santo.	Cheio de ódio.
Aceitou a responsabilidade.	Recusou-se apoiar o mal.	Planejou um genocídio.
Dependia de Mardoqueu para orientação.	Humilde - profunda convicção.	Cheio de orgulho.
Honesta.	Leal.	Enganador.
Corajosa.	Sabia do perigo a enfrentar.	Ansioso para destruir.
Pronta para morrer.	Não comprometeu.	Mentiroso.
Vitoriosa.	Vitorioso.	Derrotado por seu próprio pecado.

MÉTODO DE TESTES

Completar o exercício da maneira indicada.

☺ REQUISITO 2

Saber onde e como a igreja iniciou suas atividades em nosso país.

PERÍODOS DE AULA: Um

OBJETIVO

Levar os amigos à compreensão da série de eventos que ocorreu até o estabelecimento da Igreja Adventista do Sétimo Dia em nosso país. Ressaltar-lhes que algo que sem dúvida tem caracterizado de forma marcante a Igreja Adventista do Sétimo Dia, desde suas origens na primeira metade do século passado, é seu esforço missionário no cumprimento do dever de "pregar o evangelho do reino a toda nação, tribo, língua e povo".

EXPLICAÇÃO

A divulgação de publicações contendo a mensagem adventista do sétimo dia na América do Sul teve início com o pedido de uma família argentina, que havia lido num jornal secular a notícia de um batismo por imersão, na Suíça, interessando-se depois em obter mais informações sobre a igreja que o efetuara. Em 1891, Elwin Winthrop Snyder dirigiu o primeiro grupo de colportores adventistas do sétimo dia que veio trabalhar na América do Sul, inicialmente na Argentina e depois no Brasil e no Uruguai. Além dele, compunham o grupo, Albert B. Stauffer e Clair A. Nowlen. Stauffer foi o primeiro colportor adventista a vir ao Brasil, em maio de 1893, após ter trabalhado no Uruguai com colonos alemães e suíços.

Como resultado da divulgação dessas publicações no Brasil, logo se formaram os primeiros grupos de adventistas do sétimo dia, em meados da década de 1890, principalmente nas regiões de colonização suíça e alemã, e a oeste do Estado de São Paulo, em Indaiatuba, Piracicaba e Rio Claro; no Paraná, em Curitiba; no Rio Grande do Sul, em Não-Me-Toques e Taquari; Em Santa Catarina, nas cidades de Gaspar Alto e Joinville; em Minas Gerais, em Teófilo Otoni, e no Espírito Santo, em Santa Maria.

Num artigo publicado na Revista Adventista, mencionou-se que, segundo dados históricos, a colportagem adventista no Brasil teve início na região de Rio Claro, Piracicaba e regiões circunvizinhas. A esse respeito, diz a Enciclopédia Adventista:

"De acordo com os registros existentes, o primeiro adventista do sétimo dia a visitar o Brasil foi L. C. Chadwick, que ficou no Rio de Janeiro durante várias semanas, em agosto de 1892. Em maio do ano seguinte, veio o primeiro colportor adventista, Albert B. Stauffer, seguido logo depois por E. W. Snyder e C. A. Nowlen. A. B. Stauffer trabalhou primeiramente em São Paulo e então, sucessivamente, no Rio de Janeiro e nos Estados do Rio Grande do Sul (1894) e Espírito Santo (1895). Stauffer vendia livros em alemão e inglês, pois nesse tempo ainda não existia literatura adventista em português."

Em agosto de 1894, William Henry Thurston desembarcou no Rio de Janeiro, abrindo nessa cidade um entreposto de literatura denominacional, de onde eram remetidos livros a diferentes partes do país.

Em Piracicaba, Margarida Krähenbühl, avó de Margarida Krähenbühl Stein, havia sido envolvida involuntariamente na aceitação da mensagem adventista do sétimo dia por Guilherme Stein Jr., que já havia aceito o sábado como dia de guarda cristão pela leitura das Escrituras Sagradas. Soube da existência do livro Der Grosse Kampf (O Grande Conflito, cuja primeira tradução para o português foi feita pelo próprio Guilherme), editado pelo movimento adventista do sétimo dia. Avidamente Guilherme Stein Jr. dedicou-se à leitura desse livro, interessando-se por mais literatura adventista.

O livro Der Grosse Kampf , que Margarida comprara dos colportores entre 1893 e 1894, providencialmente desempenhou assim um importante papel. Tornou conhecido a Guilherme Stein Jr. o grande movimento mundial adventista do sétimo dia, levando-o a tornar-se o primeiro adventista batizado no Brasil.

Recursos

Enciclopédia Adventista do Sétimo Dia – História Denominacional.

Requisito 3

Objetivo

Levar aos amigos algumas informações sobre a vida laboriosa e a obra daqueles que primeiro palmilharam o caminho. Seria interessante que os desbravadores procurassem conhecer a vida dos pioneiros de nossa igreja em seu Estado e cidade.

Material de Estudo

A história da direção e providência divinas no início de nossa obra no Brasil merece consideração. Muitas almas foram levadas a aceitar a mensagem trazida pelos missionários adventistas por meio de sonhos ou outra circunstância extraordinária, e preparadas pelo Espírito Santo para receber e aceitar a instrução doutrinária.

Alguns Pioneiros:

Guilherme Stein Jr.

Foi o primeiro adventista batizado no Brasil. Dois anos após seu batismo, Guilherme foi convidado a fundar em Brusque (Gaspar Alto), Santa Catarina, a primeira escola paroquial adventista do Brasil. Pouco depois, em 1899, sentindo que Deus o chamava para uma missão mais espinhosa, embarcou com a esposa, Margarida Krähenbühl Stein, rumo ao Rio de Janeiro, onde assumiu a responsabilidade editorial do primeiro periódico denominacional publicado no Brasil – O Arauto da Verdade. Produziu o primeiro livro escrito por autor adventista brasileiro, intitulado O Sábado. Foi o primeiro ministro brasileiro licenciado pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, licença essa que lhe foi concedida por histórica decisão tomada pela Junta das Missões, nos Estados Unidos.

José Amador dos Reis

Foi colportor no início de seu ministério, levando a mensagem impressa a várias cidades do Rio Grande do Sul. Depois recebeu a credencial de obreiro bíblico, dedicando-se à pregação e visitação aos lares em Porto Alegre. Foi o principal responsável pela construção da igreja adventista de São Paulo e de várias igrejas e grupos no Rio Grande do Sul.

Gustavo S. Storch

Foi um dos primeiros alunos do IAE, na época chamado de Seminário Adventista, e o primeiro colportor enviado a Belo Horizonte. Levou a mensagem a inúmeras cidades de Minas Gerais e a Estados brasileiros como Sergipe, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Ceará, Piauí. No Amazonas fez algumas conferências, juntamente com o Pastor Léo B. Halliwell, outro pioneiro da igreja adventista no Brasil. Foi o primeiro brasileiro a ser chamado para dirigir uma Missão, a Pernambucana, que abrangia os Estados de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba. Construiu várias igrejas no nordeste do país.

Servindo A Outros

O propósito desta seção é prover oportunidades para que a classe de amigo experimente a alegria de servir aos outros.

Duas classes e mais atividades extras estão incluídas nesta seção. Use o tempo em classe para selecionar e planejar a prestação de serviços e compartilhar experiências.

☺ REQUISITO 1

Em consulta com seu líder, planeje meios de gastar pelo menos duas horas demonstrando amizade a alguém necessitado em sua comunidade, mediante duas das seguintes ações:

A) *Visitar alguém que necessite de amizade.*

B) *Ajudar alguém em necessidade.*

C) *Com a ajuda de outros, gastar meio dia empenhado num projeto de serviços à comunidade, escola ou igreja.*

PERÍODOS DE AULA: Um
Mais tempo em atividades extra-classe.

OPÇÃO 1: Visitar alguém que necessite de amizade.

OBJETIVO
Dar a um ***amigo*** a oportunidade de experimentar a alegria de repartir.

EXPLICAÇÃO
Na faixa etária de ***amigo***, as crianças estão entre os mais participativos membros da igreja nas atividades de extensão social e podem, portanto, ser dirigidas num serviço significativo que lhes afetará para sempre a vida.

MÉTODOS DE ENSINO

A) *Estimular os **amigos** a visitar os filhos das famílias que se mudaram recentemente para sua rua ou vizinhança, dando-lhes boas-vindas. Eles podem servir de cicerones mostrando-lhes as áreas circunvizinhas, inclusive parques, playgrounds, etc., e convidando-os à igreja e atividades do clube de desbravadores.*

B) *Os **amigos** podem visitar um idoso solitário, um inválido ou doente, e mostrar-lhe carinho com um buquê de flores, um pão ou rocambole, ou qualquer outro artigo conveniente, feito, se possível, por eles mesmos.*

C) *Abrir discussão em classe e pedir sugestões.*

MÉTODO DE TESTES
Participação.

OPÇÃO 2
Ajudar alguém em necessidade.

Objetivo

Dar aos ***amigos*** a oportunidade de partilhar no encontro as necessidades imediatas de outros, compreender a experiência de crescimento de responsabilidade e, ao mesmo tempo, usufruí-la.

Explicação

O mundo de hoje está repleto de idosos necessitados. A sociedade é incapaz de prover as carências das vítimas de pequenos e grandes infortúnios. Todas elas podem ser ajudadas pelos desbravadores.

Métodos de Ensino

A) *Procurar a ajuda do departamento de serviços comunitários da igreja para localizar as pessoas em necessidade.*

B) *Você pode fazer contato com outras organizações cívicas especializadas em serviços comunitários, com o objetivo de obter nomes e endereços de necessitados.*

C) *Convide os* ***amigos*** *a formular outras idéias de serviço aos necessitados e permita-lhes escolher as áreas de seu interesse, que podem incluir desde limpeza de jardim, levar um recado ou mensagem a uma pessoa idosa, até trabalhos domésticos para inválidos, etc.*

Métodos de Teste

Participação.

Opção 3: Projetos Comunitários, Escolares e da Igreja.

Objetivo

Dar aos ***amigos*** a oportunidade de participar da prestação de serviços à comunidade, de experimentar aumento de responsabilidade e, ao mesmo tempo, fruí-la.

Explicação

Esses projetos podem ser montados mediante sugestões dos líderes da comunidade ou observações feitas pelos participantes. O ***amigo*** pode ajudar na organização e realização do evento.

Método de Ensino

ATIVIDADES	
IGREJA	• Melhoria das dependências da Igreja. • Mutirão de reforma. • Deveres de manutenção. • Distribuição de alimentos aos necessitados.
ESCOLA	• Plantação e cuidados de canteiros e flores. • Limpeza e concerto de toaletes. • Arrumação e manutenção da biblioteca. • Iniciar uma coleçõa de livros sobre a Natureza, História, etc.

COMUNIDADE	• Participar de uma campanha de levantamento de fundos. • Serviço voluntário em organizações como hospitais, orfanatos, asilos, etc. • Projetos de limpeza em parques, terrenos vagos, margens de estradas, etc.

Métodos de Teste

Participação.

☺ Requisito 2

Mostrar-se um bom cidadão em casa e na escola.

Períodos de Aula: Um

Objetivo

Estudar as qualificações de caráter vitais à influência do jovem cristão em casa e na escola.

Método de Ensino

Discutir com o grupo os conceitos sobre cidadania em casa e na escola.

Você em breve se tornará um adulto. Que espécie de homem ou mulher você deseja ser? Olhe ao seu redor e descubra as qualidades que gostaria de ver em si mesmo(a).

Em primeiro lugar, você precisa querer ser tão apto e ativo quanto seu corpo o permitir. A pessoa que não pode levantar-se rapidamente e apressar-se a levar um recado para sua mãe porque está cansado, não é de grande valor em casa.

Em segundo lugar, você vai querer dar a mensagem da melhor maneira possível. Se a loja não tem um artigo que você está procurando, então escolherá o produto que mais se aproxime desse ou tentará outra loja.

Assim, nessa simples tarefa, há muitas qualidades de um bom cidadão:

- Obediência: você atendeu prontamente.
- Autoconfiança: você sabia onde ir e como chegar lá.
- Consideração: você foi solicitado apenas uma vez.
- Confiança: você certamente cumpriu sua tarefa.
- Cooperação: você ajudaria a qualquer pessoa com o melhor de sua capacidade.

Que qualidades você pode ver nas pessoas que o rodeiam? A dedicação de seu pai à família; a compreensão de seu líder religioso; o entusiasmo de seu professor.

O que é necessário para tornar-se um bom cidadão? Você faz parte de seu país e enquanto cresce deseja partilhar aquilo que a vida lhe ofereceu. O que você recebe e dá dependerá das qualidades que aplica.

Ser um cidadão inteligente e prudente. Manter-se informado dos acontecimentos do dia em

sua comunidade, país e no mundo. Aprender como seu país, Estado, e cidade são governados e o que você tem a ver com o governo. Descobrir onde o governo é forte ou fraco. Desempenhar sua parte como cidadão na grande tarefa de defender as instituições governamentais e ajudá-las a vencer seus pontos fracos. Em muitos países, os desbravadores são considerados como cidadãos-modelo. O que você pode fazer para fortalecer sua reputação na região em que vive?

Estar preparado para desempenhar sua parte em pequenas tarefas como obedecer às leis de trânsito, observar as regras do jogo quando pratica esportes e muitas outras coisas.

Seus professores têm a grande responsabilidade de exercer grande e positiva influência sobre você. Qual é a responsabilidade deles? Há muitos e diferentes professores que podem ensinar sobre muitos assuntos em todos os níveis educacionais: jardim da infância, primário, secundário, faculdade e pós-graduação. Os professores correspondem ao interesse mostrado na matéria. Portanto, se você deseja progredir, estimule o professor a dar o melhor de si para ajudá-lo.

Discuta as seguintes questões:

A) *Atribuir os direitos e responsabilidades de um cidadão.*

B) *Descrever o que você pode fazer como cidadão para ajudar sua igreja e país.*

C) *Acompanhar os passos de um indivíduo obtendo a cidadania de um país e descubra como isso é feito.*

D) *Saiba como explicar o processo de governo em seu país.*

E) *Explicar por que as leis são estabelecidas no país.*

Essas questões fazem parte da especialidade **cidadania cristã.**

Métodos de Teste

Participação em discussão grupal.

Avançado

☺ Requisito 1

Trazer pelo menos dois visitantes à Escola Sabatina ou reunião de desbravadores.

Explicação

A) *Suas reuniões devem ser projetadas para salvar almas.*

B) *Você pode oferecer um incentivo especial para quem quer trazer visitantes. Eles podem ser da igreja ou de fora.*

C) *Conseguir que os membros do clube dirijam totalmente um programa da Escola Sabatina. Que apresentem música especial, carta missionária, etc. Todos devem estar uniformizados. Os oficiais da Escola Sabatina ficarão felizes em cooperar se você planejar o programa com eles observando a devida antecedência. Os visitantes não serão problema.*

Desenvolvendo a Amizade

☺ Requisito 1

Listar 10 qualidades de um bom amigo e discutir quatro situações diárias onde você praticou a "regra áurea".

Períodos de Aula: Um

Objetivo

Os desbravadores necessitam compreender a base da amizade. Na "regra áurea", a Bíblia estipula onde a verdadeira amizade deve iniciar seu desenvolvimento.

Métodos de Ensino

Eis alguns comentários de Ellen G. White:

A) " Fale algumas palavras que sejam... uma inspiração. Quando alguém está em dificuldade... diga –lhe palavras de conforto. Isso é verdadeira amizade." ***SDABC***, vol. 7, pág. 928.

B) "Conquanto o cristão deva ser sempre bondoso, compassivo e perdoador, ele não deve manifestar nenhuma concordância com o pecado." ***Testemunhos Para a Igreja***, vol. 5, pág. 171.

C) "Homens e mulheres não estão cumprindo o desígnio de Deus quando simplesmente expressam afeição em seu próprio círculo familiar, por seus parentes e amigos, e excluem aqueles a quem poderiam confortar e abençoar..." ***Beneficência Social***, pág. 159.

D) "Seu melhor amigo é Jesus. Ele não poupou a própria vida por eles, mas por sua causa tornou-se pobre, para que por Sua pobreza se tornassem ricos." ***Testemunhos Para a Igreja***, vol. 4, pág. 481.

E) "O espírito de mexerico e boataria é uma das instrumentalidades especiais de Satanás para semear discórdia e disputas, para separar amigos..." ***Idem***, pág. 195.

F) "[Cristo] eleva o homem de seu estreito círculo a que seu egoísmo o confina; Ele elimina todos os limites territoriais e distinções artificiais da sociedade. Não faz diferença entre vizinhos e forasteiros, amigos e inimigos." ***O Maior Discurso de Cristo***, pág. 42.

G) "Satanás está constantemente buscando a ruína daqueles que são ignorantes de seus ardis, e todavia não sentem nenhuma necessidade especial das orações e conselhos de piedosos e experientes amigos." ***Testemunhos Para a Igreja***, vol. 4, pág. 207.

H) "O Senhor não o deixará perecer. Ele freqüentemente desperta amigos para ajudá-lo quando você menos espera." Testemunhos Para a Igreja, vol. 1, pág. 270.

I) "No prazer de seu novo discipulado, Mateus ansiava levar seus antigos companheiros a Jesus. Dessa maneira, deu uma festa em sua própria casa..." ***O Desejado de Todas as Nações***, págs. 273 e 274.

J) "... Temperamento precipitado, irascibilidade, inveja ou ciúmes... esses maus traços de caráter trazem grande infelicidade a seus possuidores. Quantos falham em receber dos ... amigos o amor que poderiam ter se fossem mais afáveis." ***Fundamentos da Educação Cristã***, 67.

Essas referências e muitas outras mais podem servir como trampolim para uma discussão de grupo numa classe de Escola Sabatina, num programa J.A., num acampamento de desbravadores, etc.

☺ REQUISITO 2

Discutir e demonstrar boas maneiras à mesa com seus pais ou líderes de grupo.

OBJETIVO

Para ter amigos é necessário ser amigo. Os pais ficam mais à vontade com seus filhos se esses forem bem-comportados, demonstrando capacidade para comportar-se adequadamente no mundo dos adultos. A mesa é vista por muitos pais como um dos lugares mais críticos do assunto.

MÉTODOS DE ENSINO

1) Pantomima ou mímica – boas e más maneiras.

2) Sátira improvisada.

3) Sátira completa diante de auditório

4) Acompanhamento com perguntas e discussão.

O que uma pessoa de boas maneiras faz?

Quão corretamente você pode responder a estas questões? Verifique suas escolhas (Pode haver mais de uma resposta para a questão). Ao assinalar suas respostas, marque as certas com um **C**, para que você possa usá-las como um guia sobre o que uma pessoa bem-educada deve fazer.

A) *Quando uma pessoa bem educada começa a comer?*

1) .... Quando quer que sinta vontade, dependendo de quão faminto esteja.

2) .... Depois de todos terem sido servidos e o anfitrião já ter iniciado.

3) .... Tão logo o alimento lhe for servido.

•*Num banquete:*

1) .... Depois de todos terem sido servidos e o anfitrião também.

2) .... Após quatro ou cinco convidados terem sido servidos ou quando o anfitrião disser: "Por favor, vamos comer antes que o alimento se esfrie."

B) *Você deve colocar os cotovelos sobre a mesa?*

1) .... Sim, quando está cansado.

2) .... Não, nunca!

3) .... Nunca enquanto estiver comendo, mas talvez durante os intervalos ou as conversas no final da refeição.

C) *Onde você deixa o guardanapo durante a refeição?*

1) .... No colo.

2) .... Enfiado na gola da camisa ou blusa.

3) .... Em volta do pescoço.

4) .... Sobre a mesa.

D) *O que você faz com seu guardanapo após retirar-se da mesa?*

1) .... Dobra-o, deixando como o encontrou.

2) .... Enrola-o e deixa-o sobre a cadeira.

3) .... Deixa-o todo enrolado ao lado do prato.

E) *Como você passa adiante uma jarra?*

1) .... Serve-a a outra pessoa com a alça voltada para ela.

2) .... Coloca-a na mesa, defronte à pessoa mais próxima.

F) *O que você faz se o anfitrião servir-lhe um alimento de que não gosta?*

1) .... Diz a ele que não quer comer porque aquele alimento não lhe cai bem.

2) .... Fica calado e come uma pequena porção.

3) .... Toma um pouco do alimento, mas esconde-o no guardanapo.

G) *Ao servir-se de molho, o que você faz?*

1) .... Simplesmente despeja-o no prato.

2) .... Apanha-o com sua própria colher.

3) .... Pega-o com a concha.

H) *Ao usar manteiga ou geléia, onde você a coloca?*

1) .... Põe-na em seu prato e depois passa-a no pão ou torrada.

2) .... Passa-a diretamente no pão ou torrada.

I) *Quando certos alimentos como azeitonas, biscoitos ou sanduíches são servidos, o que você faz com eles?*

1) .... Coloca-os no prato e depois come.

2) .... Coloca-os diretamente na boca.

3) .... Coloca-os sobre a mesa ao lado de seu prato para comê-los mais tarde.

J) *Como você sabe qual talher usar?*

1) .... Como regra geral, você começa com o talher mais próximo do prato. Aí vai usando outros à medida que a refeição prossegue.

2) .... Você principia pelo talher mais distante do prato, utilizando os demais à medida que a refeição se desenrola.

3) .... Quando em dúvida, você segue a orientação do anfitrião.

L) *O que você faz com a faca e o garfo após usá-los?*

1) .... Coloca-os sobre a toalha.

2) .... Põe-nos sobre a borda do prato, com os cabos apoiados na mesa.

3) .... Coloca-os no meio do prato.

4) .... Coloca-os na mesma posição inicial, ao lado do prato.

M) *O que você faz com os talheres quando está comendo?*

1) .... Mantêm-nos aprumados ou verticalmente na mão.

2) .... Coloca a faca e o garfo lado a lado transversalmente ao prato.

MÉTODOS DE TESTE

Notas dadas pelos pais ou complementação da atividade com o grupo (Verificar as mudanças no futuro imediato e estimulá-las)

☺ REQUISITO 3

Cantar ou recitar o hino nacional e explicar seu significado.

PERÍODO DE CLASSE: Vinte minutos.

EXPLICAÇÃO

A amizade tem muitas facetas. A cidadania própria e a compreensão e apreciação da cidadania alheia contribui para o desenvolvimento da amizade.

Incentivar alguém do grupo que possua cidadania diferente, a partilhar com os membros o hino nacional de sua pátria. A maior parte desse requisito é fácil porque foi ensinada na escola.

Saúde e Aptidão Física

O propósito desta seção é ensinar os princípios gerais de temperança e boa saúde, e como eles conduzem ao desenvolvimento de uma mente e corpo sãos.

Duas classes estão destinadas ao aprendizado desta seção, mais o tempo destacado para as atividades extras fora da classe. Um só período está programado para o trabalho avançado.

☺ Requisito 1

A) Discutir os princípios de temperança na vida de Daniel e participar de uma representação dramatizada no papel de Daniel.

B) Aprender e explicar Daniel 1:8 e assinar o cartão de voto já impresso ou criar o próprio cartão, mostrando por que você escolheu um estilo de vida em harmonia com os princípios de temperança.

Períodos de Aula: Um.

Objetivo

Inspirar os amigos a compreender o significado da palavra ***temperança*** e comprometê-los a seguir o exemplo de Daniel.

Explicação

Temperança é abstinência de substâncias e ações danosas, e o uso moderado e cuidadoso daquilo que é bom em si mesmo.

Métodos de Ensino

Alguns significados de temperança:

- Temperança é domínio próprio através do poder do Espírito Santo.
- Quando pedimos, Deus, através de Seu Espírito, nos guia nas escolhas a fazer.
- Primeiro escolhemos serví-Lo.
- Escolhemos dizer não a Satanás.
- Quando pedimos, Deus nos dá poder para resistir às tentações.
- Escolhemos comer e beber aquilo que é saudável, de modo a honrar a Deus.
- Escolhemos não comer e beber coisa alguma que produza malefícios.
- Permitirmos que Deus nos guie em todas as nossas atividades diárias.

O homem foi criado à imagem de Deus, perfeito, saudável e livre de doenças. Adão e Eva possuíam apetite natural dado por Deus, com o propósito de se deliciarem com aquilo que o Senhor criara. Deus também lhes deu a faculdade da razão, o poder da decisão e do domínio próprio. Eles foram tentados por Satanás para que comessem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Havendo sido enganados, usaram equivocadamente a capacidade de decidir. Perderam o

domínio próprio e ficaram sujeitos à influência de Satanás. E as pessoas têm feito escolhas erradas desde então. A ausência de temperança é evidência da falta de domínio próprio.

ENCENAÇÃO

DESCRIÇÃO:

- Uma encenação é uma representação dramatizada de uma situação particular.
- Os participantes podem escolher ou indicar papéis.
- Os papéis deveriam ser escritos ou esboçados pelo líder.
- Os participantes devem reunir-se por alguns minutos para discutir o que farão.
- Encenar a ação improvisadamente (sem preparo prévio).
- Interromper a ação oportunamente e discutir a situação.

Descreva cada um dos seguintes caracteres em folhas à parte: Daniel, Sadraque, Mesaque, Abednego, Nabucodonozor, servo.

Dar a cada membro do grupo um papel a desempenhar. Ler a história encontrada em Daniel, capítulo 1, e pedir ao grupo que encene o drama de dois modos diferentes, ilustrando o contraste:

1) Daniel e seus três amigos como se fossem cativos rebeldes.
2) Daniel e seus três amigos como verdadeiros israelitas, prontos a proclamar o nome de Deus.

Daniel 1:8 – E Daniel propôs em seu coração não contaminar-se com a porção da comida do rei, nem com o vinho que ele bebia; pediu, portanto, ao chefe dos eunucos que não o obrigasse a contaminar-se."

A classe deve estudar o verso anterior, usando dicionário e comentário bíblicos para extrair conclusões do significado completo do versículo. Os resultados podem ser expressos em forma de diagrama ou gráfico.

VOTO

Que cada desbravador redija e assine seu próprio cartão de voto, indicando por que escolheu um estilo de vida em harmonia com os verdadeiros princípios de temperança.

RECURSOS

Pôr-se em contato com o Departamento de Temperança e Saúde da Associação/Missão ou SELS, para conseguir revistas e livros que possam ser usados como material de ensino para a classe.

MÉTODOS DE TESTE

Participação em discussão ou encenação, assinatura do voto e memorização de Daniel 1:8 – "E Daniel propôs em seu coração não contaminar-se com a comida do rei, nem com o vinho que ele bebia, pediu, portanto, aos chefes dos eunucos que não o obrigasse a contaminar-se".

Que a classe estude o verso anterior, usando dicionário bíblico e o comentário bíblico para extrair uma conclusão de todo o significado do versículo. Os resultados podem ser transportados a um projeto em forma de diagrama ou gráfico.

VOTO

Que cada Desbravador redija e assine seu próprio cartão de voto indicando porque escolheu o estilo de vida em harmonia com os verdadeiros princípios de temperança.

RECURSOS:

Colocar-se em contato com o departamento de Saúde da Associação/Missão ou Agências de Publicações para conseguir as revistas e livros que podem ser usados como material para ensinar esta classe.

MÉTODOS PARA EXAMINAR:

Participar da discussão ou na representação, assinar o voto e memorizar Daniel 1:8.

☺ REQUISITO 2

Aprender os pricípios de uma dieta saudável e envolver-se em um projeto de preparo de um quadro sobre os grupos alimentares básicos.

PERÍODOS DE AULA: Um

OBJETIVO

Ajudar os amigos a tomarem conhecimento dos fatores dietéticos básicos envolvidos na manutenção de um estilo de vida saudável.

MÉTODOS DE ENSINO

A) *Dar as seguintes informações básicas e pedir aos alunos para formarem um cardápio vegetariano para três dias, com base na instrução original de Deus, encontrada em Gênesis 1:29,30.*

UMA DIETA DIÁRIA, EQUILIBRADA E SAUDÁVEL, INCLUIRÁ:

- Duas ou mais porções de **Proteína.**
- Quatro ou mais porções de **Pão** e **Cereais** (de preferência Grãos Integrais).
- Quatro ou mais porções de **Frutas** e **Vegetais** (deve estar incluído um cítrico ou tomate para a vitamina C e um vegetal amarelo ou verde para a obtenção da vitamina A.
- Três ou mais porções do **Grupo Lácteo.**

B) *Fornecer aos alunos a mesma informação básica acima e solicitar-lhe para prepararem um cartaz para ilustrar os quatro grupos alimentares básicos usando fotos de revistas, etc. (você poderá concluir a Especialidade em Nutrição).*

MATERIAL

A ciência do Bom viver, e outros livros disponíveis no SELS.

AVALIAÇÃO

Participação na discussão e preparo do quadro.

☺ Requisito 3

Concluir a Especialidade em Natação para Principiantes.

Objetivo

Ensinar a arte de nadar com vistas à satisfação e segurança pessoais.

Requisitos da especialidade de Natação Para Principiantes

CONCLUIR O NÍVEL III DA NATAÇÃO DA CRUZ VERMELHA OU O SEGUINTE:

A) Retirar um objeto no fundo de uma piscina, com água na altura do peito, sem auxílio e sem amparo e com os olhos abertos.

B) Mergulhar a cabeça completamente 15 vezes, com água na altura do peito.

C) Saltar dentro de água profunda (pouco acima da cabeça) e dirigir-se para uma área segura ou lateral da piscina.

D) Pular da lateral em uma piscina profunda.

E) Mergulhar da lateral da piscina em uma posição.

F) Deslizar de bruço, com impulso de dois corpos.

G) Deslizar de costas, com impulso de dois corpos.

H) Nado livre, (craw) de frente, por 100 metros.

I) Nado livre de costas, por 100 metros.

J) Demonstrar as braçadas elementares do nado livre de costas por 100 metros.

K) Mudar de direção enquanto nadando de frente.

L) Mudar de direção enquanto nadando de costas.

M) Falar sobre a segurança nas regras de mergulho.

N) Boiar.

O) Pular em águas profundas com o colete salva-vidas.

P) Demonstrar a posição H.E.L.P. por um minuto.

Q) Trocar de uma posição de bruços para a posição vertical e então para a posição de costas. Trocar da posição de costas para a vertical e depois para a posição de bruços, por um minuto.

R) Demonstrar a técnica correta para a entrada do ar na respiração de salvamento.

Exceções

O diretor de Jovens da Associação / Missão deve ser consultado quanto a algum problema para a realização desse requisito. Um jovem que for declarado inapto para a natação, por um médico, pode substituir por outra especialidade ainda não obtida.

Métodos de Ensino

Se não houver um professor habilitado para ensinar essa especialidade, deve-se encaminhar os alunos a uma escola de natação reconhecida.

O intrutor deve:

1) Assegurar-se de que haja supervisão suficiente.

2) Atentar para a correnteza e buracos nas praias.

3) Ter cuidado com troncos, pedras e buracos nos rios.

4) Sempre que possível, utilizar piscinas com águas claras e com vários níveis de profundidade.

Avaliação

Demonstração de proficiência.

Mediante a conclusão dos requisitos o supervisor deverá entregar ao líder uma relação com os nomes dos participantes que foram aprovados. O líder deve então encaminhar essa relação ao Diretor do Ministério de Jovens da Associação / Missão e solicitar os respectivos certificados.

Avançado

☺ Requisito 1

Preparar alimentos assados, cozidos e frigidos em acampamento.

Períodos de Aulas: Um

Explanação

Assados. Há muitas formas diferentes de assar alimentos utilizando equipamentos de acampamento. Na verdade, quase tudo o que é assado no forno de casa pode ser assado em uma fogueira de acampamento. Há fornos de acampamentos que são excelentes, mas grandes para serem transportados. Há também fornos refletores que podem ser dobrados e são muito leves, cabendo facilmente em uma mochila. Eles são usados com um fogo refletor que reflete o calor no forno.

Outro método para assar alimentos é o forno holandês. Para fazê-lo, utilize a maior panela do acampamento e coloque-a sobre quatro pedras que estejam sobre o carvão em brasas e cinzas, cobrindo-a com uma frigideira que servirá como tampa. Amontoe então cinza e carvão em brasas sobre a frigideira. Este é um bom substituto para forno holandês. Esses fornos podem também ser comprados. Quando mais coisas os desbravadores puderem substituir ou construírem eles mesmos, em vez de comprá-las, mais interessante se tornará o acampamento.

Um regra sobre o fogo para assados é a necessidade de carvão em brasas. O carvão aumenta muito mais a temperatura do que a chama.

Cozidos. Não é necessário dizer muito sobre os cozidos, pois é um dos métodos mais simples de cozinhar em um acampamento.

Frituras. As frituras são outro método simples de cozinhar em um acampamento. De todos os utensílios normalmente utilizados em um acampamento, o mais usado é a frigideira. Como normalmente a frigideira deve ser segurada sobre o fogo, é melhor utilizar carvão em brasas para não

correr o risco de queimar as mãos.

Deve-se tomar cuidado em não sacrificar a qualidade da frigideira levando em conta seu peso e preço. Uma boa fritura requer calor que somente pode ser obtido de um material grosso e pesado.

Desenvolvimento de Organização e Liderança

Planejar e realizar uma caminhada de três horas ou 8km. Complete os requisitos sobre Estudo da Natureza, Vida ao Ar livre ou uma Especialidade da natureza.

Objetivo

Tomar a decisão de fazer todo o possível para obter resultados positivos através de um programa de atividades educacionais, contudo divertidas.

Métodos de Ensino

Esta é a oportunidade de apresentar ao desbravador o mundo natural através da focalização do caráter e do desenvolvimento de um estilo de vida. Muitos clubes aproveitam-se dessa chance para ensinar através da ação o conceito de cuidado da natureza envolvido nas frases:

1) ***Não tire senão fotos***

2) ***Não deixe senão pegadas***

3) ***Não mate senão o tempo***

A distância não é tão importante quanto o tempo despendido. Os desbravadores podem aprender a identificar a flora e a fauna locais e extrair lições espirituais, tornando-se observadores das criaturas de Deus, aprendendo o valor do silêncio e da camuflagem, etc. Deveria ser enfatizado o envolvimento do participante na decisão das atividades e planejamento de detalhes.

Alguns lembretes adicionais:

A) *Escolher a localidade e organizar com antecedência o transporte.*

Preferivelmente, visitar antes o local para ter alguma idéia dos objetos da natureza que a classe possa encontrar.

B) *Prepare com antecedência uma excursão à natureza. Tome algum tempo na classe antes de proceder à excursão, pedindo aos juvenis que anotem as coisas que acham poder encontrar no local para onde vão. Então, com o uso de uma concordância bíblica, descubra os textos onde o objeto é mencionado, isto é, folhas (Apoc. 22:2): "As folhas da árvore são para a saúde dos povos."*

C) *Explique a atividade na chegada. Dividir então o grupo em duplas, cada par tendo uma Bíblia, um lápis e um papel. Peça às duplas que descubram e registrem tantos objetos da natureza quantos forem capazes de relacionar com as passagens bíblicas. Os líderes poderiam ter uma concordância em mãos para ajudar na localização dos textos.*

Exemplos:

Incomum	**Queixada**	**(de asno)**	**Juízes 15:15**
Pequeno	**Semente**	**(boas sementes)**	**Mateus 13:24**
Vivente	**Pássaro**	**(Corvos alimentando Elias)**	**I Reis 17:6**
Não-vivente	**Rocha**	**(Golpe de Moisés na...)**	**Números 20:11**

D) *Outras idéias boas podem ser obtidas no Manual do Clube dos Desbravadores.*

Métodos de Teste

Participação.

Estudo da Natureza

O propósito desta seção é iniciar o Amigo na emoção de descobrir o Livro de Deus da Natureza e desenvolver neles o sentido de realização ao concluir as especialidades atinentes à área.

Para isso foram destinadas oito classes, com a ressalva de que algumas especialidades podem até requerer trabalhos extra-classe.

☺ Requisito 1

Completar uma das seguintes especialidades: gatos, cães, mamíferos, sementes, pássaros de estimação.

Períodos de Aulas: cinco.

Objetivo

Começar a desenvolver nos Amigos o desejo de estudar e apreciar a obra de Deus na Criação.

Métodos de Ensino

Os requisitos estão alinhados conforme sua conveniência e podem também ser encontrados no Manual de Especialidades do Desbravador. As anotações do professor foram previamente preparadas e estão disponíveis no Departamento de Jovens da Associação local. Não leia apenas as notas. Torne as classes mais interessantes usando amostragens, fotos ou excursões.

É possível que em sua igreja ou comunidade existam especialistas nessas várias áreas.

Gatos

A) *Qual é o nome científico do gato doméstico?*

Felix Catus.

B) *Como é a estrutura da pata do animal?*

Garras retráteis com unhas afiadas e encurvadas. Os gatos têm cinco dedos nas patas dianteiras e quatro nas traseiras.

C) *Descreva os olhos dos gatos.*

A íris ou círculo ocular (em realidade seu formato é elipsóide) colorido varia de acordo com as diversas espécies. Alguns gatos têm uma cor diferente em cada íris. À luz do dia ou em seu período mais brilhante, a íris se contrai ocultando a maior parte de seu brilho. À noite, sua íris se abre de forma mais ampla que os olhos humanos e de outros animais, deixando passar a maior claridade possível. Isso todavia não lhes permite ver através da mais completa escuridão, como alguns crêem. Os olhos desses felinos brilham durante a noite devido à luz refletida pelo tapete, que é uma camada de células que formam grande parte do interior dos olhos. O tapete é rosado, dourado, azulado ou esverdeado e reflete uma cor diferente à medida que muda a tonalidade da luz.

D) *Qual o principal alimento do gato doméstico? Como seus dentes se adaptam a ele?*

Os gatos comem quase tudo o que o homem ingere. Eles gostam de carne, especialmente fíga-

do, coração e rins fatiados. Também apreciam carne de cavalo e de peixe. Possuem trinta dentes. Os menores são os incisivos ou dentes de corte, posicionados à frente de sua arcada. Os caninos e os grandes molares posteriores são usados para mastigar e triturar os alimentos. Os caninos mais longos e afiados permitem-lhe prender e dilacerar a carne de sua presa.

E) *Qual a utilidade dos "bigodes" do gato?*

Os longos bigodes do felino são muito delicados. A maioria dos gatos têm de vinte e cinco a trinta pêlos, dispostos em quatro fileiras de cada lado do focinho e vão até acima dos olhos. Esses pêlos procedem dos nervos da pele e ajudam os gatos a sentir por onde estão passando quando em meio a arbustos, e a evitar tropeços e choques em muros e árvores. Não é que eles os usem para avaliar o espaço por onde caminham, como muita gente crê. Muitas vezes os gatos se tocam através dos bigodes como meio de comunicação.

F) *Como são protegidas suas orelhas?*

As orelhas (ouvido externo) estão protegidas pela própria habilidade de movimento do gato. Eles podem recuá-las. O ouvido interno é resguardado por uma série de canais dispostos na cabeça do animal e que vão até os órgãos auditivos. Na entrada da orelha existe uma grande quantidade de pêlos que funcionam como filtros.

G) *Citar quatro raças de gatos domésticos. Descrever cada uma delas.*

Domésticos de pelo curto: possuem pelagem brilhante e suave rente ao corpo. Podem ser de uma só cor ou mescla de cores. Esses gatos de boa índole, fiéis e amantes do lar, encontram-se entre as criaturas mais afetuosas e calmas de todas as espécies. Orgulhosos e sem medo, podem cuidar de si mesmos quase que sob qualquer circunstância.

Siameses: esses felinos de olhos azuis podem ser algo mal-humorados e ter a cauda um pouco frisada. Eles nascem brancos e desenvolvem a cor definitiva ao cabo de um ano. Possuem corpo alongado e delgado, coberto por pelagem curta e suave. O gato siamês parece ser menos independente que outras espécies de gatos. Dependem de seus amigos humanos mais que outros gatos e miam com toda a força até receberem atenção. Cores: marrom claro, bege, com tonalidades mais escuras nas extremidades.

Abissínios: assemelham-se ao gato doméstico de pêlos curtos, diferenciando-se dele por uma pelagem castanho-avermelhada e por terem as pontas com faixas duplas ou triplas castanho-escuras. Há também aqueles de pêlo prateado e pontas pretas. Os abissínios têm olhos verdes, amarelos ou avelãs. Parecem mais sensíveis que a maioria dos gatos, mas são animais de estimação afetuosos e leais. O gracioso abissínio tem um miado muito suave. De porte médio e com cauda afilada na ponta, têm patas pequenas e olhos grandes e belos. Sua origem pode ser ligada ao antigo Egito, mas foi na Etiópia que se deu seu desenvolvimento.

Gatos de pêlos compridos: o gato mais comum de pêlo comprido é o persa. Ele possui corpo curto, cabeça arredondada, focinho rombudo e orelhas pequenas. Tem a cauda tufosa e um colar de fofos pêlos ao redor do pescoço. Seu timbre de voz é suave e ele se comporta mais nobre do que os gatos de pêlo curto. Não tem a mesma graça ligeira desses, contudo, ostentam orgulhosos sua formosa pelagem que vai do cinza-claro ao cinza-escuro e branco e o aveludado colo. Também o gato angorá é notável por seu pêlo sedoso e longo branco e prateado.

Gato da Birmânia: o corpo desse gato se parece muito com o do siamês, e sua pelagem observa a mesma variação de cores. Os olhos do gato birmanês são de um dourado brilhante. Esse

tempo havia uma lei que dizia que todo escravo que escapasse de seu amo teria que lutar contra um leão faminto. Assim que puseram o leão feroz na jaula e o deixaram sem comer durante certo tempo, fixou-se a data da luta.

Quando chegou o dia, milhares de pessoas ajuntaram-se para ver o combate. Ândrocles estava quase morto de medo, porque podia escutar os rugidos do leão faminto. O escravo agora condenado olhou a multidão, porém não encontrou nenhum gesto de piedade naqueles milhares de rostos.

Entra então na arena o predador. Com um simples salto, aproximou-se do pobre escravo. Ândrocles deu um tremendo grito, mas não foi de medo e sim de alegria, porque o leão era seu velho amigo da caverna.

O público que estava esperando ver o leão despedaçar o escravo ficou em silêncio. Viram Ândrocles abraçar o leão, enquanto o grande felino se abaixava e lambia os pés do escravo. A enorme fera esfregava a cabeça contra o rosto de Ândrocles em carinho. A multidão não entendia nada.

Logo estavam pedindo a Ândrocles que explicasse o que estava ocorrendo. Assim que ele se colocou em pé com seus braços envolvendo o pescoço do leão, contou que ele e a fera haviam vivido juntos numa caverna. "Eu sou um homem", disse, "porém, nunca ninguém me protegeu. Esse leão tem sido bondoso comigo e nos queremos como irmãos."

O povo não queria ser cruel com o pobre escavo. Começaram a compadecer-se dele. "Que o deixem em liberdade para viver!", gritavam, "que o libertem", seguiam gritando.

Assim que libertaram Ândrocles, permitiram que ele conservasse a fera como seu amigo. Eles viveram juntos em Roma por muito tempo.

L) *Contar quatro histórias da Bíblia em que se menciona um membro da família dos gatos.*

1) Quando Sansão matou o leão. (Juízes 14:5 e 6)

2) Quando Davi matou um leão. (I Sam. 17:34)

3) Quando Daniel foi jogado na cova dos leões. (Dan. 6)

4) Uma das quatro feras de Daniel 7.

Sementes

A) *Qual é o principal propósito de uma semente?*

A reprodução de sua espécie.

B) *Quais alimentos foram dados originalmente ao homem no Jardim do Éden?*

Frutas, grãos e nozes.

C) *Conheça a finalidade de cada uma das partes da semente.*

1) ***Tegumento:*** capa protetora externa.

2) ***Cotilédone:*** as folhas da semente, as que estão guardadas com o alimento da planta. É composta principalmente de albúmem (tecido rico em substâncias nutritivas, que envolve o embrião de muitas plantas), amido e gordura.

3) ***Embrião:*** parte original que se converterá em a nova planta.

D) *Conhecer quatro diferentes métodos pelos quais as sementes são espalhadas pela planta. Mencionar três espécies em cada método.*

- Sementes com aletas – dispersas pelo vento
- Que outros elementos as espalham – a água, por exemplo.
- Que saem das plantas.

E) *Conhecer dez espécies de sementes usadas como alimento.*

1) Arroz	6) Feijão
2) Milho	7) Soja
3) Aveia	8) Aveia
4) Centeio	9) Centeio
5) Cevada	10) Cevada

F) *Conhecer cinco espécies de sementes usadas como fonte de gorduras.*

1) algodão 2) girassol 3) coco

4) soja 5) milho

G) *Conhecer cinco espécies de sementes usadas como condimento.*

1) mostarda 2) pimenta 3) gergelim

4) anis 5) aipo

H) *Explicar por que uma semente pode germinar no escuro.*

Tudo o que uma semente necessita para germinar é ar, umidade e temperatura adequada.

I) *Escrever ou dissertar oralmente, em trezentas palavras, como colheu algumas de suas sementes; como as limpou. Contar uma experiência interessante que tenha tido enquanto colhendo sementes.*

J) *Fazer uma colheita de trinta diferentes espécies de sementes, vinte das quais você tenha colhido pessoalmente. Identifique mediante rótulos cada uma das espécies, a data em que foram colhidas, a localidade e a pessoa que colheu. Podem ser acondicionadas em papel pesado e colado ou ser guardadas em repositório transparente.*

<u>Cães</u>

A) *Dar o nome científico do cão doméstico.*

Canis familiaris – Canídeos.

B) *Citar três classes de animais pertencentes a família dos canídeos.*

1) Lobo 2) Raposas 3) Lycaons

4) Dingo (cão selvagem australiano) 5) Cão doméstico

C) *Mencionar cinco características do cão doméstico.*

1) Mansidão
2) Fidelidade ao dono
3) Obediência
4) Defesa de território

5) Amor ao dono

6) Ofega ao deixar sua língua exposta

7) Inteligente

D) *Mencionar cinco membros selvagens da família do cão doméstico.*

1) Lobo guará (Brasil)

2) Cachorro do mato (Brasil)

3) Raposa cinza (América do Norte)

4) Dingo (Austrália)

5) Hiena (América do Norte)

6) Lobo cinzento (Circulo polar)

E) *Mencionar vinte e cinco raças de cães domésticos.*

1) Fila-brasileiro : cão de guarda. É a expressão máxima dos cães nacionais.

2) Chow-chow: o único de língua preta ou azul.

3) Pequinês: o mais popular dos cães de luxo.

4) Lulu anão: guarda.

5) Chihuahua: o menor cão do mundo.

6) Boxer: impõe respeito; cão de guarda, nariz chato.

7) Pastor alemão: serve para todos os fins; uso especial da polícia.

8) Collie: guarda e companhia; protetor de crianças.

9) Dinamarquês: antigo caçador de javalis.

10) Dálmata: modelo para pintores, cão de companhia.

11) Doberman: guarda, um dos mais ferozes.

12) Cholo mexicano: desprovido de pêlos.

13) Perdigueiro: caçador de aves.

14) Buldogue: possivelmente um dos mais ferozes e, por isso mesmo, muito apreciado.

15) Fox terrier: caça de coelhos.

16) Galgo rio-grandense: cães de corrida.

17) São Bernardo: salvamento na neve.

18) Terra Nova: salvamento de náufragos.

19) Bouvier: condutor de bois.

20) Huski siberiano: tração de trenós.

21) Serra da Estrela: cão de guarda português ou cão de montanha.

22) Cocker Spaniel inglês: cão de pequeno porte, pêlos compridos ondulados e grandes orelhas caídas.

23) Pointer português: como todos os pointers, quando pressente a aproximação da presa, fica completamente estático.

24) Restriever dourado: um dos cães mais amigáveis.

25) Dogo argentino: amoroso e destemido, com características de muitos animais famosos.

26) Lebréus: cães de corrida.

27) Carlins: cara franzida.

28) Outros: Mastiff, Mastin Napolitano, Afghan Hound, Beagle, e mais de 200 raças.

F) *Mencionar cinco contribuições do cão doméstico ao homem.*

1) Guarda
2) Companhia
3) Salvamento na neve.
4) Salvamento de afogados.
5) Condução de boiadas e rebanhos.
6) Tração de trenós.
7) Transporte de materiais.
8) Caçador de lebres.
9) Seguimento de pistas de criminosos.
10) Pesquisa.

G) *Dar o nome da menor e da maior espécie de cães.*

1) Menor – Chihuahua: chega a medir 13cm e pesar 2,5kg.
2) Maior – Mastiff: chega a medir 1,80cm e pesar 150kg.

H) *Escrever ou dizer que contribuição especial os cães fazem ao homem em tempo de guerra.*

Os cães são usados principalmente como guardiões de fábricas de munição, prisões e na detecção de armadilhas explosivas. Em tempos passados também serviram de mensageiros.

I) *Citar cinco cães classificados como anões.*

1) Chihuahua
2) Poodle Toy
3) Pincher
4) Maltês
5) Fox paulistinha
6) Pequinês
7) Bassê-hound (salsicha)
8) Fox terrier

J) *Qual é o único cão que tem a língua inteiramente azul ou preta?*

Chow-chow.

K) *Qual é o cão mais veloz?*

Galgo.

L) *Qual, dentre os considerados cães anões, é o mais popular?*

Varia conforme o lugar. Geralmente o pequinês está em primeiro lugar.

M) *Escrever ou descrever oralmente o cão mais útil em seguir a pista de criminosos.*

1) São Bernardo – salvamento na neve.

2) Pastor alemão – serve de guarda, guia de cegos. Na guerra, carrega armamentos e alimentos.

3) Terra Nova – salvamento de náufragos.

N) *Escrever ou contar uma história de cães.*

Mamíferos

A) *Relacionar cinco características de um mamífero e mencionar quinze espécies de mamíferos selvagens que observou e pôde identificar em espaço aberto. Cinco deles devem ser da selva.*

- Produzem leite pelas glândulas mamárias para alimentar os filhos.
- Em geral possuem pêlos.
- São homeotermos, isto é, mantêm sua temperatura corporal constante.
- Respiração pulmonar, cordas vocais e diafragma muscular completo, separando o tórax do abdômen.
- Possuem estrutura especial para alimentar e prover a respiração de seus embriões – a placenta.
- Coração com quatro cavidades. Seu sistema circulatório não mistura sangue venoso com arterial.

1) Zebra

2) Elefante

3) Leão

4) Rinoceronte

5) Onça

6) Girafa

7) Anta

8) Hipopótamo

9) Bisão

10) Veado

11) Raposa

12) Camelo

13) Lhama

14) Urso polar

B) *Relacionar quatro mamíferos úteis e dar as razões de sua utilidade.*

Os mamíferos fornecem carne e outros produtos. Cavalos e bois são usados para transportar homens e cargas. Camelos, elefantes, cabras, lhamas, renas e até cães também são utilizados para esse fim.

Alguns mamíferos são usados em pesquisas científicas como, por exemplo, ratos, camundongos domésticos, cães, macacos. Antílopes, veados, coelhos e esquilos fornecem carne e couro. As baleias, carne e óleo, e as focas, pele. Os esquilos são considerados daninhos nas hortas, porém, são importantes agentes na formação da capa vegetal e se constituem em grande ajuda para a flora local.

É interessante notar que mamíferos úteis em certo lugar, podem ser muito danosos em outro.

C) *Relacionar algumas coisas que os mamíferos fazem e que são prejudiciais.*

Existem animais prejudiciais ao homem e que produzem perdas na agricultura. Entre eles, esquilos, ratos, coelhos, lebres, porco-espinho e toupeiras. Os lobos, coiotes, leões e ursos atacam o gado e aves domésticas.

Há certas enfermidades transmitidas ao homem por mamíferos através de insetos. Os ratos transmitem a peste bubônica através da mosca. A raiva pode causar mortes ao ser humano e ao gado.

D) *Citar uma ou mais espécies em cada uma das seguintes ordens, e saber algo sobre seus hábitos: carnívoros, desdentados, roedores, paquidermes, insetívoros, quirópteros e quadrúmanos.*

Carnívoros: são facilmente distinguíveis porque as espécies, em sua maioria, caçam para sobreviver. Possuem dentes incisivos pequenos e grandes caninos, além de mandíbulas fortes. Têm a pele mais ou menos espessa e a maioria dos carnívoros é de grande porte. Entre eles estão os leões, tigres, leopardos, gatos, hienas, lobos, etc.

Desdentados: essa ordem é composta por mamíferos relativamente primitivos, que não possuem dentes frontais (caninos e incisivos) ou, quando os possuem, são fracos e desprovidos de esmalte. Em seu lugar, possuem língua comprida, especialmente para se alimentar de formigas e outros insetos. Os desdentados possuem dois ou três dedos mais longos que os demais nas extremidades e providos de garras. As espécimes mais conhecidas dessa ordem são os tamanduás, os tatus e as preguiças. Em sua maioria, são encontrados no hemisfério ocidental.

Roedores: mamíferos que, com exceção do homem, possuem a maior população da Terra. Caracterizam-se por dentição composta por grandes incisivos, distanciados dos caninos e molares. Esses grandes dentes possuem esmalte somente na parte anterior e crescem incessantemente para reparar o desgaste. Em geral os roedores são de pequeno porte, com patas curtas. A maioria das espécies é vegetariana. Entre elas estão os esquilos, os ratos, porcos-espinho e castores.

Paquidermes: os paquidermes têm um número ímpar de dedos (um ou três) em cada pata fendida ou rachada. São medianos ou grandes em tamanho, e estão mais ou menos adaptados a corridas. Os mamíferos dessa ordem são bem conhecidos: cavalo, zebra, asno, rinoceronte e tapir.

Insetívoros: a maior parte dos membros desse grupo heterogêneo é composta de pequenos mamíferos primitivos, com longo focinho sensitivo, dedos com garras e dentes molares com pontas cônicas e aguçadas, que lhes permitem apanhar e mastigar insetos. Normalmente possuem cinco dedos em cada pata. Na América do Sul não existem representantes dessa ordem. De modo geral, são encontrados na Europa, América do Norte e mais escassamente na América Central. Entre suas espécies estão a toupeira, o musaranho e os ouriços.

Quirópteros: os únicos mamíferos capazes de vôo verdadeiro por terem os membros anteriores providos de asas. Costumam dormir durante o dia. A ordem consiste em 875 espécies de morcegos.

Quadrúmanos: grande parte das espécies dessa ordem vive em árvores. Têm cinco dedos nas mãos e tendência a desenvolver mãos e pés preênseis. Via de regra possuem unhas em vez de gar-

ras e olhos situados na parte frontal da cabeça, próximos um do outro, que lhes dão visão estereoscópica e sentido mais aguçado de distância. Essa característica faz com que o sentido da visão seja mais apurado do que os demais sentidos. Nessa ordem estão inclusos o homem, os símios antropomorfos, os macacos e os lêmures.

E) *Escrever ou prestar oralmente um breve relatório sobre o tema:* ***Animais Silvestres Que Observei".***

Pássaros de Estimação

Requisitos

A) *Cuidar de um casal de pássaros por seis meses pelo menos.*

B) *Completar um dos seguintes quesitos:*

1) Se você porventura possuir um pássaro em casa, manter um registro dos cuidados a ele dispensados, por pelo menos um mês. Inclua hábitos alimentares, necessidades hídricas, limpeza da gaiola, etc.

2) Não tendo, no momento, um pássaro em sua casa, mas havendo completado o requisito nº. 1 no passado, cuide do pássaro de alguém por um mês, no mínimo, enquanto esse se ache em férias ou viagem. Mantenha um registro das ocorrências.

C) *Canários:*

1) Dê os nomes de quatro variedades de canários:

2) Conte uma breve história da origem e desenvolvimento de canários.

3) Dê o nome de cinco sementes usadas na alimentação de canários. Identifique-as.

4) Descreva em poucas palavras o cuidado geral de canários.

D) *Periquitos:*

1) De que país procedem os periquitos?

2) Descreva sucintamente seus hábitos alimentares, nidificação (feitura de ninhos) e comportamento geral.

E) *Pombos:*

1) Dê os nomes e identifique seis variedades de pombos.

2) Descreva seu tipo de alimentação e tratamento.

Quais são as leis em seu Estado e país, caso existam, que dispõem sobre a captura, criação e comercialização de pássaros? Esteja certo de está-las cumprindo enquanto atende aos requisitos desta especialidade.

Recursos

Biblioteca e livraria.

Métodos para Examinar:

O instrutor deve certificar-se de que todos cumpriram os requisitos dessa especialidade. Ele deve pedir ao diretor que envie à Associação/Missão uma lista dos candidatos que tenham concluído a especialidade, a fim de que lhes sejam remetidos os certificados correspondentes. Os emble-

mas somente serão enviados se solicitados especificamente e pagos no ato do pedido. Uma vez que os ***amigos*** tenham em mãos os certificados das especialidades, poderão comprar os emblemas ou distintivos correspondentes, mediante apresentação desses certificados.

As especialidades que se relacionam com as disciplinas estudadas na escola, poderão ser creditadas se o desbravador apresentar um comprovante que certifique o cumprimento dos quesitos exigidos.

☺ REQUISITO 2

Conhecer os diferentes métodos de purificação de água e demonstrar sua habilidade de costruir um abrigo ou refúgio. Considerar o significado de Cristo como a Fonte da água da vida e nosso Refúgio.

PERÍODOS DE AULA: três.

OBJETIVO

Ajudar o desbravador a associar algumas das lições básicas e importantes de sobrevivência, com verdades espirituais referentes a Jesus.

MÉTODOS DE ENSINO

Este requisito pode ser dividido em três seções:

1) Instrução sobre purificação de água e construção de abrigo.

2) Aplicação prática da teoria ensinada.

3) Aplicação espiritual.

A) *Recursos*

Métodos de purificação de água:

A única forma de se certificar de que a água está em condições de ser usada para cozinhar, lavar a louça e ser bebida, é examiná-la quimicamente. Se não for possível, deve ser esterilizada mesmo que tenha a aparência de limpa, porque pode conter germes, vírus, bactérias e outros microrganismos causadores de doenças insidiosas como o cólera e outras.

1) Ferver a água durante vinte minutos (contando desde o momento do início da ebulição). Essa ação conferirá à água um sabor diferente por causa da retirada do oxigênio. Para restaurar-lhe o bom sabor, agite-a vigorosamente ou derrame-a rapidamente em outra vasilha.

2) Acrescente uma ou duas gotas de iodo por litro de água, e deixe-a assentar por meia hora. Também são vendidas no mercado pastilhas de iodo para purificação da água.

3) Acrescente uma parte de cloro para cada dez de água. Deixa-a assentar por 30 minutos. Em geral, usa-se o mesmo cloro empregado para lavar roupa.

4) As pastilhas de halizone contêm gás clorídrico e são também usadas com a mesma finalidade. Caso venha a utilizá-las, certifique-se de que não estejam com a validade vencida. Mantenha o frasco bem fechado, colocando dentro um pouco de algodão para absorver a umidade. Use exatamente a dose especificada no rótulo da embalagem e deixe a água em repouso por 30 minutos.

B) *Refúgios*

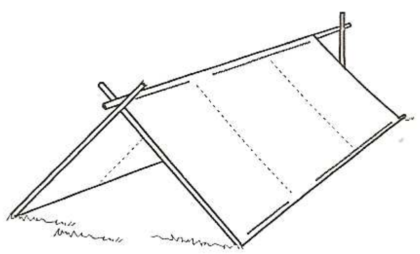
Os mais simples são do tipo tenda. Um abrigo do tipo tenda pode ser feito estendendo-se uma

corda entre duas árvores, a uns metros do solo ou entre duas estacas separadas por mais ou menos dois metros uma da outra. Usam-se tocos como estacas. Crave-os em ângulo inclinado. Use como teto uma cobertura de plástico. Os cantos e os lados podem ser fixados com estacas ou pedras.

Podem-se fazer abrigos mais elaborados usando-se armações mais fortes e coberturas de palha. Estende-se uma viga entre dois galhos de árvores e, paralelamente, faz-se o mesmo em outros dois galhos. Por cima, estendem-se folhas longas de árvores ou ramagens, pés de milhos, canas, juncos, samambaias, folhas de palmeira ou ramadas frondosas. O teto pode ser preso com barbante ou cordel. Os métodos vão depender dos materiais usados.

Necessitando de calor, faça um abrigo pequeno. É melhor fazer dois abrigos de duas pessoas cada um, do que um maior para quatro pessoas. Ao prepará-lo, tenha cuidado para que a abertura nunca fique contra o vento.

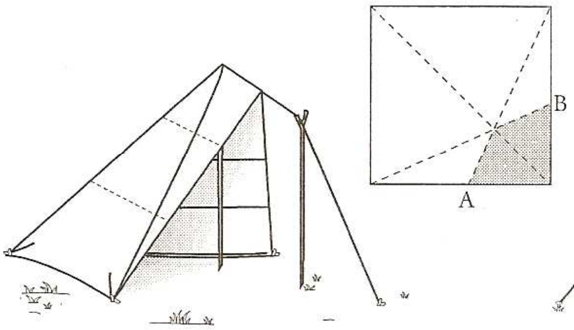
Uma balsa, canoa ou bote, podem proporcionar um refúgio resistente. Com a ajuda de uma lona plástica ou de um muro feito de pedras ou ramas, pode-se construir um refúgio ainda melhor.



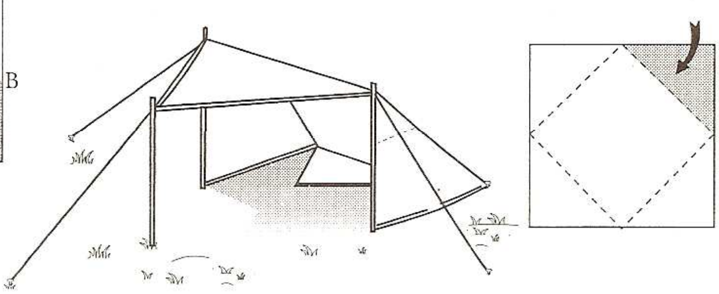
Para uma barraca em forma △ estique a lona sobre um pau ou corda entre duas estacas.



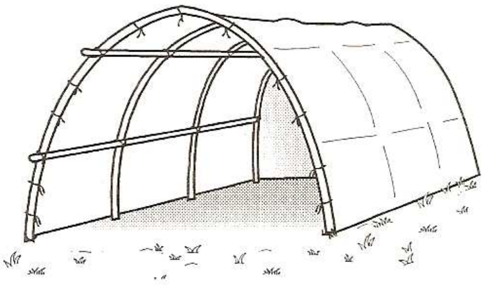
Para formar uma meia pirâmide, dobre a aba de trás e os dois lados dos triângulos embaixo.



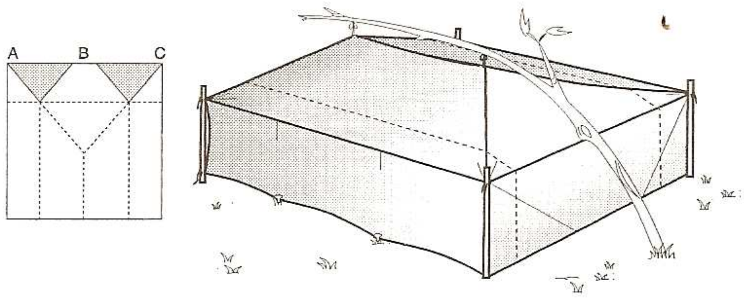
Para fazer o pico, una as fitas A e B juntas.



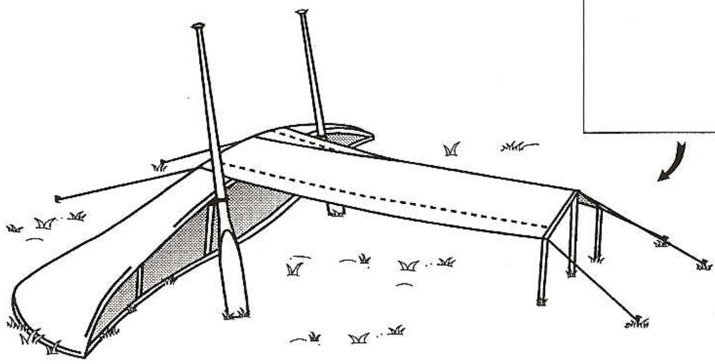
Dobre um canto. Fixe com as três estacas.



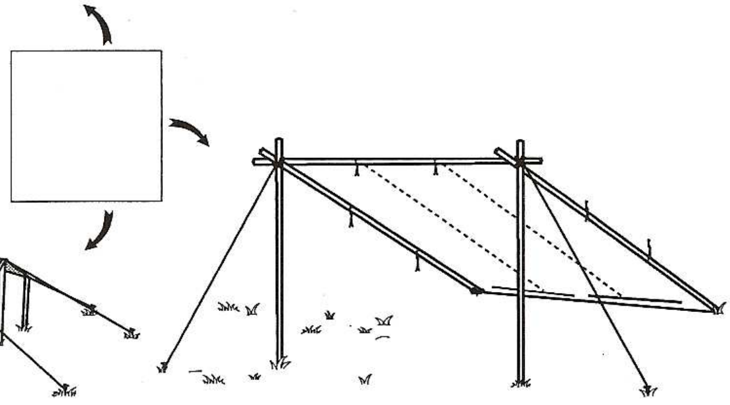
A barraca cônica é feita ao se esticar a lona sobre uma estrutura de ramos de árvore.



Faça os cantos da caixa ao unir a fita A com a B, e a C com a B.



Ao erguer um abrigo de canoa, esta se torna parte do conjunto.



Para a inclinação, a lona é presa à estrutura de varas amarradas e duas estacas.

C) *Jesus, a Água da Vida*

1) João 4:4 a 42 – **A história da mulher junto ao poço de Jacó**

"Esta água representa a vida de Cristo, e cada alma deve obtê-la por meio de uma conexão viva e direta com Deus. Testemunho para Ministros, pág. 266.

"O que beber desta água voltará a ter sede, porém o que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede.

"Aquele que procura dessedentar-se nas fontes deste mundo, beberá apenas para tornar a ter sede. Por toda parte estão os homens descontentes. Unicamente Um lhes pode satisfazer essa necessidade. O que o mundo necessita é "o Desejado de todas as nações", é Cristo. A divina graça que só Ele pode comunicar é uma água viva, refrigerante e revigoradora da alma.

"Jesus não queria dar a idéia de que um único sorvo da água da vida bastasse ao que a recebe. O que experimenta o amor de Cristo, anelará continuamente mais; mas não busca nenhuma outra coisa... E Aquele que revela à alma suas necessidades, está à espera para satisfazer sua fome e sede. As cisternas se esvaziarão, os tanques secarão, mas, para lhe saciar a fome e a sede... nosso Redentor, porém, é uma fonte inesgotável. Podemos beber, e beber mais, e sempre encontraremos novo abastecimento. Aquele em quem Cristo habita, tem em si mesmo a fonte da bênção – 'uma fonte de água que salte para a vida eterna'. Dessa fonte poderá tirar forças e graça suficientes para todas as suas necessidades." *DTN*, pág. 165.

"O Salvador continua ainda a fazer a mesma obra que realizou quando ofereceu água da vida à mulher de Samaria... A toda alma, embora pecadora, Jesus diz: 'Se Me pedisses, Eu te daria a água da vida.

"O convite evangélico não deve ser amesquinhado, e apresentado apenas a uns poucos escolhidos, que, supomos, nos farão honra caso aceitem. A mensagem deve ser dada a todos... Como à mulher junto ao poço, Ele lhe diz: 'Eu Sou, Eu que falo contigo'."

"... [Jesus] Achava-se desfalecido e fatigado; não negligenciou, no entanto, a oportunidade de falar a uma única mulher, conquanto fosse uma estranha, inimiga de Israel, e vivendo abertamente em pecado.

"O Salvador não esperava que se reunissem congregações. Começava muitas vezes Suas lições tendo apenas poucas pessoas em volta de Si; mas, um a um, os transeuntes paravam para escutar, até que uma multidão, maravilhada e respeitosa, ficava a ouvir as palavras de Deus através do

Mestre, enviado do Céu. O obreiro de Cristo não deve julgar que não pode falar a poucos ouvintes com o mesmo fervor com que o faz a um maior auditório. Poderá haver uma única pessoa a escutar a mensagem; quem poderá, entretanto, dizer até onde se estenderá sua influência?" *DTN*, págs. 173 e 174.

2) João 7:37 a 44 – **O Último Dia da Festa**

"Se alguém tem sede, venha a Mim e beba." Se preferimos permanecer pálidos e fatigados por falta da água viva e das promessas a nós feitas, a culpa será tão somente nossa. Se formos a Cristo com a simplicidade de uma criança que se dirige a seus pais terrenos para pedir-lhes algo prometido, e crendo que o receberemos, certamente obteremos o cumprimento da promessa." IT3, pág. 378.

Jesus ergueu a voz em tom que repercutia pelos átrios do templo, e disse; "Se alguém tem sede, venha a Mim e beba. O que crê em Mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão de sua ventre." A condição do povo dava força a esse chamado. Haviam participado de uma contínua cena de pompa e festividade; seus olhos estavam deslumbrados pela luz e cores, e seus ouvidos deleitados com a mais rica música, porém, não havia nada em toda essa cerimônia que satisfizesse as necessidades do espírito; nada que aplacasse a sede da alma. Jesus convidava a todos a virem e beberem da fonte da vida, daquilo que seria, neles, um manancial de água que saltaria para a vida eterna.

"Se alguém tem sede, venha a mim e beba." "O rico, o pobre, o elevado, o humilde, são igualmente bem-vindos. Ele promete aliviar os espíritos preocupados, confortar os tristes e dar esperança aos acabrunhados. Muitos dos que ouviram a Jesus estavam a prantear desvanecidas esperanças, muitos nutriam algum desgosto oculto, muitos ainda procuravam satisfazer seus inquietos anseios com as coisas do mundo e o louvor dos homens; mas, obtido tudo, verificavam haver labutado para alcançar nada mais que uma cisterna rota, na qual se não podiam saciar. O Espírito Santo apresentou-lhes o símbolo, até que viram nele o oferecimento do inapreciável Dom da salvação." *DTN*, pág. 436 e 437.

"O brado de Cristo à alma sedenta ecoa ainda, e apela para nós com poder ainda maior do que aos que o ouviram no templo, naquele último dia da festa. A fonte está aberta para todos. Aos cansados e exaustos, oferecem-se os refrigerantes sorvos da vida eterna. Jesus clama ainda: 'Quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.' 'Aquele que beber da água que Eu lhe der, nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte d'água que salte para a vida eterna.'" (Apocalipse 22:17; João 4:14, *DTN*, pág. 436)

3)- Êxodo 17:6; Números 20:8 – **A Rocha Ferida**

"A emanação da água da rocha do deserto foi celebrada pelos israelitas, depois de seu estabelecimento em Canaã, com demonstrações de grande regozijo. No tempo de Cristo esta celebração se tornara uma cerimônia muito impressionante. Ocorria por ocasião da festa dos Tabernáculos, quando o povo de toda a terra se congregava em Jerusalém. Em cada um dos sete dias da festa, os sacerdotes saíam com música e coro dos levitas a tirar água da fonte de Siloé, em um vaso de ouro. Eram seguidos pelas multidões de adoradores, em tão grande número quanto podiam ficar perto da fonte, dela bebendo, enquanto surgiam os acordes jubilosos: 'Vós com alegria tirareis águas das fontes da salvação.' A água tirada pelos sacerdotes era então levada ao templo, por entre sons de trombetas e o canto solene: "Nossos pés estarão dentro dos teus muros, ó Jerusalém.' (Salmos 122:2). A água era derramada sobre o altar do holocausto, enquanto repercutiam os cânticos de louvor, unindo-se as multidões em coros triunfantes com instrumentos músicos e trombetas de baixo diapasão." *PP*, pág. 434.

"O sacerdote havia, naquela manhã, realizado a cerimônia que comemorava o ferir da rocha no deserto. Essa rocha era símbolo dAquele que, por Sua morte, havia de fazer com que manassem vivas correntes de salvação para todos os sedentos. As palavras de Cristo eram a água da vida. Ali,

em presença da reunida multidão, Ele Se pôs à parte para ser ferido, a fim de que a água da vida pudesse manar para o mundo. Ferindo a Cristo, Satanás pensava destruir o Príncipe da vida; mas da ferida rocha correu água viva." *DTN*, pág. 436.

"Cristo combina os dois tipos. Ele é a rocha, Ele é a água viva. As mesmas figuras, belas e expressivas, encontram-se em toda a Bíblia. Séculos antes do advento de Cristo, Moisés O indicou como a rocha da salvação de Israel (Deuteronômio 32:15); o salmista dEle cantou como sendo 'Libertador meu', 'Rocha da minha fortaleza, "'Rocha que é mais alta do que eu', 'Rocha de habitação', "Rocha do meu coração', 'Rocha em que me refugiei'. No cântico de Davi, Sua graça é também descrita como águas frescas, 'tranqüilas' entre verdes pastos, ao lado das quais o Pastor celestial guia Seu rebanho. Outra vez: 'Tu os farás beber da corrente das Tuas delícias; porque em Ti está o manancial da vida.' (Sal. 19:14; 62:7; 61:2; 71:3; 73:26; 04:22; 23:2; 36:8 e 9. E o sábio declara: 'Ribeiro transbordante é a fonte da sabedoria'. Para Jeremias, Cristo é 'manancial de águas vivas'; para Zacarias, 'fonte aberta... contra o pecado, e contra a impureza.' (Jeremias 2:13; Zacarias 13:1)."

"Isaías descreve-O como 'uma Rocha eterna', 'sombra de uma grande rocha em terra sedenta' (Isaías 26:4; 32:2) E ele recorda a preciosa promessa, trazendo vividamente à lembrança a torrente viva que flui para Israel: 'Os aflitos e necessitados buscam águas, e não as há, e a sua língua se seca de sede; mas Eu, o Senhor, os ouvirei, Eu, o Deus de Israel, os não desampararei.' 'Derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca'; 'águas arrebentarão no deserto e ribeiros do ermo.' Faz-se o convite: 'Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas.' (Isaías 41:17; 44:3; 35:6, 55:1) E nas páginas finais do volume sagrado este convite soa novamente. O rio da água da vida, 'claro como cristal', provém do trono de Deus e do Cordeiro; e o convite cheio de graça repercute através dos séculos: 'Quem quiser, tome de graça da água da vida.'" *PP*, págs. 434 e 435.

D) *Jesus como nosso refúgio.*

1)Textos gerais

Romanos 8:1: "Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus."

Hebreus 6:18: "Nós que já corremos para o refúgio, a fim de lançar mão da esperança proposta."

II Samuel 22:3: "... Minha rocha ... e meu refúgio."

Salmo 9:9: "O Senhor é alto refúgio para o oprimido".

Salmo 91:2 e 9: "Esperança minha e castelo meu."

"Devemos reconhecer nossa verdadeira condição, pois do contrário, não sentiremos necessidade da ajuda de Cristo. Devemos compreender nosso perigo, pois se não o fizermos, não correremos para o refúgio. Devemos sentir a dor de nossas feridas ou não desejaremos cura. "*PVGM, pág. 122*

2) Lições tiradas das cidades de refúgio. Números 35: 6-28.

"As cidades de refúgio designadas ao antigo povo de Deus, eram símbolo do refúgio provido em Cristo. O mesmo Salvador misericordioso que designara aquelas cidades temporais de refúgio, proveu pelo derramamento de Seu próprio sangue aos transgressores da lei de Deus um retiro seguro, aonde podem eles fugir em busca de garantia contra a segunda morte. Nenhuma força pode tirar de Suas mãos as almas que a Ele recorrem em busca de perdão. 'Portanto agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus." 'Quem os condenará? Pois é Cristo quem morreu, ou antes quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus, e também intercede por nós', para que 'tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta.' Romanos 8:1 e 34; Hebreus 6:18." *PP*, pág. 548.

"O Senhor... tomou providências para garantir a segurança dos que não deliberadamente, tirassem a vida." "Seis das cidades designadas aos levitas, sendo três de cada lado do Jordão, foram indicadas como cidades de refúgio, às quais os que matavam um homem poderiam fugir em busca de segurança.

"As cidades de refúgio achavam-se distribuídas de tal maneira que ficavam dentro do raio de meio dia de viagem, a partir de qualquer lugar da terra. As estradas que a elas se dirigiam deviam sempre ser conservadas em bom estado; ao longo de todo o caminho deviam ser erigidos postes com sinais, trazendo em caracteres claros e flagrantes a palavra – 'refúgio', a fim de que o fugitivo não tivesse de deter-se por um momento sequer. Qualquer pessoa – hebreu, estrangeiro ou peregrino – poderia aproveitar-se desta disposição. Mas, ao mesmo tempo em que o inocente não devia ser precipitadamente morto, tampouco deveria o culpado escapar do castigo. O caso do fugitivo cumpria ser devidamente julgado pelas autoridades competentes; e, unicamente quando se verificasse não ter o fugitivo culpa de assassínio voluntário, devia ele ser protegido na cidade de refúgio. O que era culpado era entregue ao vingador. E aqueles que tinham direito à proteção, apenas a poderiam receber sob condição de ficar dentro do refúgio indicado. Se alguém andasse fora dos limites prescritos, e fosse encontrado pelo vingador do sangue, sua vida pagaria a pena de seu desrespeito à disposição do Senhor. Por ocasião da morte do sumo sacerdote, entretanto, todos os que haviam buscado abrigo nas cidades de refúgio ficavam em liberdade para voltar às suas possessões. *PP*, págs.546 e 547.

"O que fugia para a cidade de refúgio não podia demorar-se. Abandonava sua família e ocupação. Não tinha tempo para despedir-se dos seres amados. Sua vida estava em jogo e devia sacrificar todos os interesses para lograr um só fim – chegar ao lugar do seguro refúgio. Esquecia seu cansaço e não se importava com as dificuldades. Não ousava atenuar o passo por um só momento, até encontrar-se dentro das muralhas da protetora cidade.

"O pecador está exposto à morte eterna até que encontre um esconderijo em Cristo e assim como a demora e a negligência poderiam privar o fugitivo de sua única oportunidade de vida, a tardança e a indiferença também podem resultar em ruína da alma. Satanás, o grande adversário, segue os passos de todo transgressor da Santa Lei de Deus, e o que não se convence do perigo em que se encontra e não busca fervorosamente abrigo no Refúgio eterno, será vítima do destruidor.

"O prisioneiro que em qualquer momento saía da cidade de refúgio, era abandonado à vontade do vingador de sangue. Dessa forma, ensinava-se o povo a seguir zelosamente os métodos que a sabedoria divina havia designado para sua segurança. "Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; pelo contrário, certa expectação horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários." (Hebreus 10:26 e 27).

Avançado

☺ Requisito 1

Saber e identificar dez flores silvestres e dez insetos de sua região.

Períodos de Aulas: Dois

Objetivo

Ajudar os ***amigos*** a se tornarem melhores observadores do mundo natural ao seu redor.

Recursos

Visite a biblioteca de sua cidade ou Departamento J.A. da sua associação a fim de encontrar material para cumprir estes requisitos.

Método de Exame

Demonstração de conhecimento geral e identificação dos requisitos.

Arte de Acampar

O propósito desta seção é ampliar e desenvolver o interesse e as habilidades dos ***amigos*** mediante atividades de recreação ativa, e também ensiná-los a apreciar a vida ao ar livre.

Este segmento requer sete períodos de aula, mais o tempo de atividades externas. Para os requisitos avançados são sugeridos dois períodos de aula.

☺ Requisito 1

Aprender a fazer os seguintes nós: simples, cego, direito, catau, pescador, corrediço duplo, volta fiel, lais de guia, nó de cirurgião, de escota, de fateixa.

Períodos de Aula: três

Objetivo

Ensinar o valor das cordas e como adquirir habilidade para fazer nós e entender suas utilidades.

Métodos de Ensino

A) *Cordas*

Antes das cordas como hoje as conhecemos, não resta dúvida de que o homem se utilizava de cipós, trepadeiras, juncos, fibras e tiras de couro. Esses materiais foram úteis ao homem, até que aprendeu a tecer algodão, convertê-lo em fio e os fios em cordas.

Hoje, as cordas são feitas de fibras de abacá, conhecidas como manila, de pita ou henequém, cânhamo e arame. Também podem ser feitas de náilon, material plástico muito resistente à deterioração e ao mofo, porém não conveniente em todos os casos. Temperaturas elevadas tornam-nas bastante elásticas, deteriorando-as pelas repetidas alternâncias térmicas.

As melhores cordas são feitas de fibras de cânhamo. O verdadeiro cânhamo não é abundante na Natureza, por isso, as melhores peças que se encontram no mercado são feitas de fibra de manila. A fibra de piteira tem dois terços da resistência da fibra de manila.

A corda é um dos objetos mais convenientes para unir muitos elementos. Também é essencial para acampamentos, navegação e muitas outras atividades. Na construção, é ideal para atar troncos e madeiras de dimensões diferentes, usadas em estruturas provisórias.

Como cuidar das cordas

Se forem cuidadas apropriadamente, as cordas podem ter maior tempo de utilidade. Seu bom cuidado se baseia em regras simples, como sejam:

1) Mantê-las o mais secas possível. Nunca guardá-las úmidas ou molhadas, especialmente se forem de fibra de manila ou pita. A umidade as deteriora. É melhor secá-las naturalmente ao sol. Não se deve secá-las em fornos, pois as fibras serão danificadas.

2) Revisar periodicamente as cordas para ver se há sinais de deterioração em qualquer parte. A boa revisão inclui o exterior e o interior da corda. As fibras interiores devem permanecer bri-

lhantes e novas em sua aparência.

3) Enrolá-las e guardá-las quando não em uso. O enrolado regular deve ser na direção horária, ou seja, da esquerda para a direita, porque esse é o giro natural da corda. Se a corda retorcer quando do enrolamento, isso se deverá à inversão de sentido.

B) ***Nós***

A maneira mais eficiente de se ensinar a fazer nós é a seguinte:

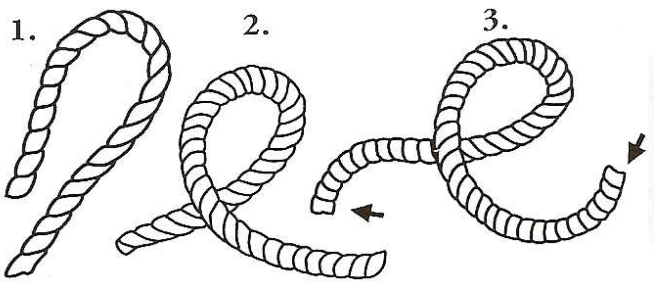
1) Demonstrar o procedimento.

2) Pedir aos desbravadores que sigam os passos do instrutor, usando suas próprias cordas.

3) Praticar os procedimentos até dominá-los.

4) Usar cordas de diferentes cores, quando mais de uma corda estiver sendo usada.

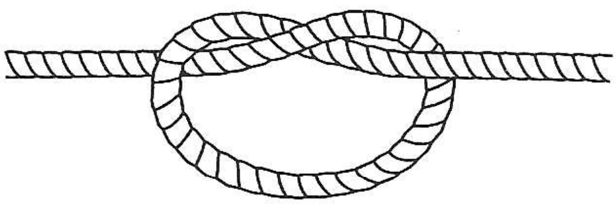
Para demonstrar a direção do atado dos nós, necessita-se em primeiro lugar conhecer três definições:



1) Parte fixa. Essa é o segmento principal da corda, do qual se forma o nó.

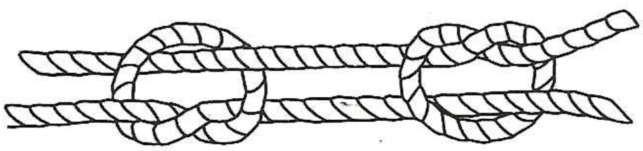
2) Seio: ao fazer com que a corda dê uma volta sobre si mesma, forma-se um laço chamado seio.

3) Extremidade ou chicote: a parte na qual se trabalha



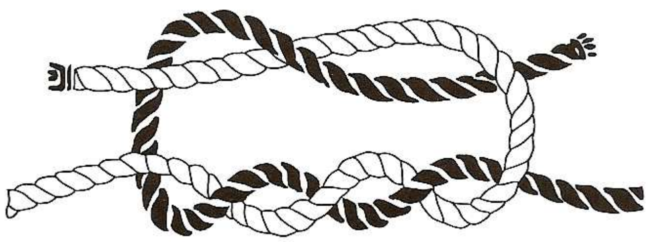
Nó Simples

Faz-se um seio, passa-se o chicote por ele e dá-se o aperto. Esse é um dos nós mais comuns e todos o empregam.



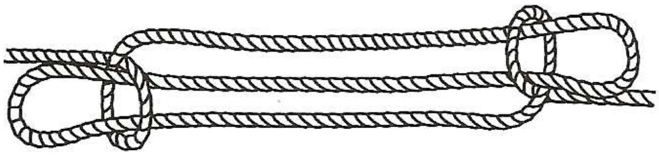
Pescador

Muito prático para ligar cabos finos e meio rígidos como as linhas de pescar. Pôr os dois cabos paralelamente e com chicote curto de cada um deles, dar um nó simples sobre outro. Depois puxar os dois chicotes mais longos.



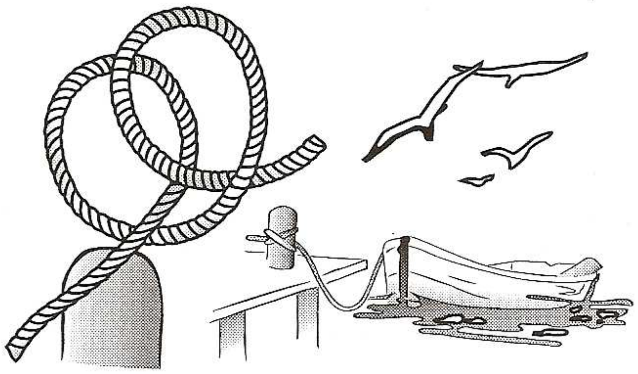
Cirurgião

Usado pelos médicos para atar os pontos de uma incisão. É valioso para o juvenil que pretende ser um cirurgião no futuro.



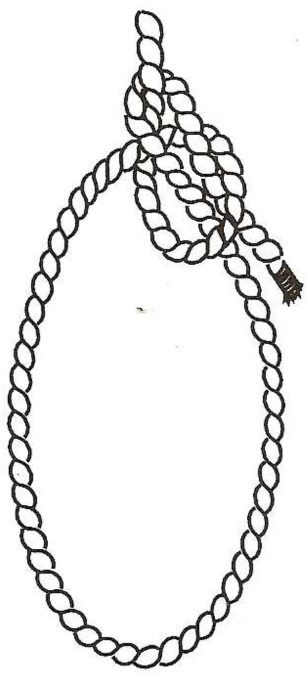
Catau

Muito útil para encurtar um cabo cujos extremos estejam fixos. Pegar a parte a ser reduzida, e fazer com ela meia laçada em torno de cada uma das voltas.



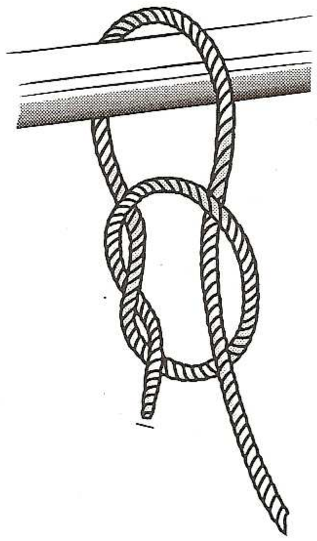
Volta Fiel

Como seu próprio nome sugere, esse nó é usado para atar os extremos de uma corda a uma estaca ou a um objeto fixo, e é usado para começar e terminar amarrações. Passa-se a corda ao redor do pau, de modo que o chicote fique por baixo da parte fixa. Dá se uma segunda volta com o chicote acima do primeiro laço feito, e intoduz-se o chicote dentro do seio, de forma que dele saiam em direções opostas. Esse nó é utilizado em estacas, cercas, trabalhos de acampamento e pioneirismo. Tem a vantagem de deixar livres os dois chicotes, podendo ser utilizados indiferentemente se for necessário.



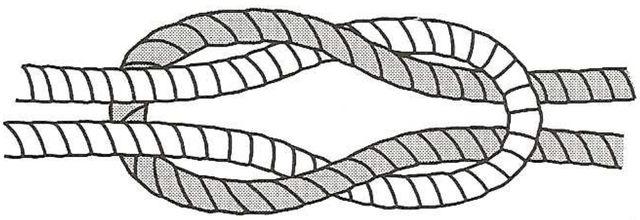
Lais de Guia

É empregado para uma pessoa ou animal, quando for importante que o laço não corra nem aperte. Exemplo: ao abaixar uma pessoa de um edifício em chamas. Também para atar o pescoço de um animal. O lais de guia é um dos nós mais valiosos que podemos aprender. Segurar com a mão direita a parte fixa, deixando como chicote bastante corda para rodear folgadamente o corpo de uma pessoa ou o pescoço de um animal que se queira amarrar. Faz-se um seio pequeno na parte fixa, deixando-a por baixo. Passa-se o chicote por esse seio, vindo de baixo e levando-o para cima da parte fixa. Dar uma volta completa ao seu redor e voltar a introduzir o chicote no seio, de cima para baixo.



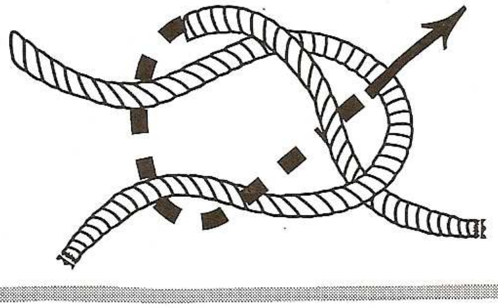
Nó corrediço

Esse nó é utilizado para prender um cavalo ou um animal a um poste, estaca, mourão ou esteio. Não é um nó corrediço e, se bem atado, fica cada vez mais firme quanto mais se puxa da parte fixa. Passa-se a corda ao redor do poste, estaca, mourão ou esteio. Faz-se então um nó simples ao redor da parte fixa, de forma que o chicote fique paralelo com a parte fixa. Puxa-se da parte fixa e corre-se o nó simples até o poste, estaca, mourão ou esteio.



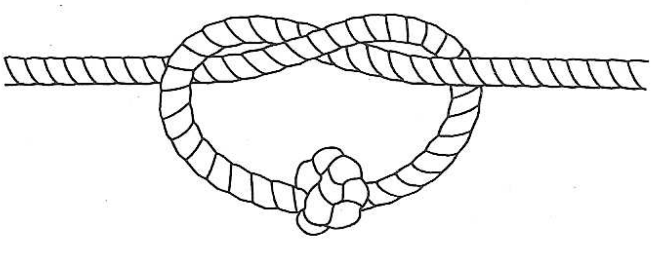
Nó Direito

Esse nó nunca é corrido ou apertado de tal modo que não se possa desatá-lo. Deve ser usado no preparo de pacotes e embrulhos. Cruzam-se dois chicotes. Com um deles, dá-se uma volta ao redor da parte fixa da outra corda. Cruzam-se novamente os dois chicotes de modo que fiquem acima da parte do seio. O principiante muitas vezes pensa que está atando o segundo nó em direção contrária. Direita sobre esquerda e depois, esquerda sobre direita.



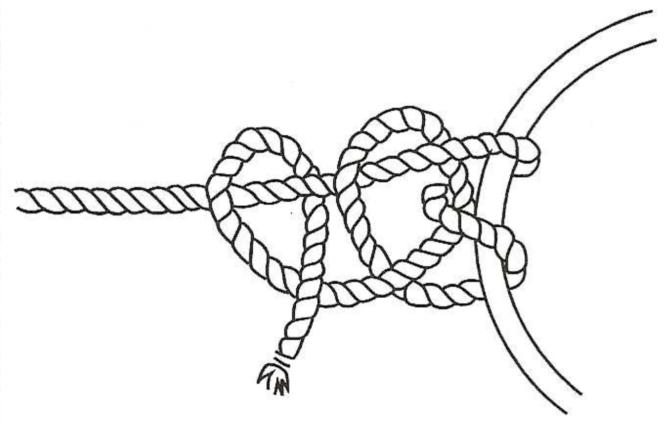
Escota

Esse nó é usado para unir a escota (cabo com que se manobram as velas) à vela. É usado também para unir duas cordas de diferentes larguras.



Nó Cego

Faz-se um nó simples e depois um segundo do mesmo tipo, cruzando o extremo sobre a parte fixa, da mesma maneira feita anteriormente.



Nó de Fateixa

Usado especialmente em náutica para melhor prender um cabo ao mastro, sem todavia apertá-lo. Passa-se o extremo ou chicote pela argola e ao redor da parte fixa, intruduzindo-o pelo seio já formado. Repete-se conforme mostrado na ilustração. Esse é um nó muito usado (com uma volta redonda) para fixar a corda da barraca à estaca.

Outros métodos tradicionais para adiquirir habilidade em nós são:

1) O uso de nós em jogos.

2) Demonstrações ilustrativas num quadro.

3) Feitura de nós com rapidez.

MÉTODOS DE ENSINO

Demonstrar o conhecimento do cuidado e manutenção de cordas e praticar os nós requeridos.

☺ REQUISITO 2

Pernoitar num acampamento durante um fim de semana.

OBJETIVO

Ajudar os desbravadores a aprender algumas habilidades práticas de acampamento ao ar livre, e desenvolver afeição pelo mundo natural

EXPLICAÇÃO

Os desbravadores se aproximam de Deus quando estão assentados ao redor de uma fogueira ou contemplando as estrelas. Assim, os acampamentos proporcionam uma magnífica oportunidade de crescimento espiritual.

- Faça planos para as atividades espirituais antes de sair.
- Faça com que o acampamento seja mais que uma atividade recreativa.
- Familiarize-se com antecedência com a região em que o acampamento será realizado.
- Prepare o local com antecedência de uma semana.
- Tenha presente que esse é o acampamento de uma unidade, não de todo o clube.

MÉTODOS DE ENSINO

Sob sua direção, caro líder, a unidade tem a responsabilidade de fazer os planos gerais e específicos e os cardápios do acampamento. Devem ser escolhidos dois ou três lugares para a realização do acampamento. A unidade deve optar por um deles. O grupo deve estabelecer o acampamento, preparar e cozer os alimentos.

PROGRAMA SUGESTIVO	
SEXTA	Chegada e preparo do acampamento. Fogueira e histórias Culto e recepção do sábado.
SÁBADO	Despertar e devoção pessoal. Culto e grupos de oração. Desjejum e deveres. Escola Sabatina. Caminhada curta. Culto divino. Almoço e deveres. Repouso. Momentos de relacionamento social. Caminhada. Culto de pôr-de-sol. Jantar. Fogueira e Jogos.
DOMINGO	Despertar e devoção pessoal. Culto e grupos de oração. Desjejum e deveres. Atividades: requisitos da classe de ***amigo.*** Almoço e deveres. Classe de ***amigo.*** Culto breve.

MATERIAL DE CONSULTA

Manual de Clubes de Desbrvadores.

MÉTODOS DE TESTES

Participação nos planos e assistência ao acampamento.

☺ REQUISITO 3

Passar no teste segurança geral.

PERÍODOS DE AULA: dois

OBJETIVO

Ajudar os ***amigos*** a entender as normas gerais e simples de segurança.

A) O material de instrução a seguir é destinado como coadjuvante no ensino dos distintos aspectos da segurança.

B) Se possível, convide eletricistas, motoristas de ambulância, salva-vidas, policiais militares,

rodoviários e bombeiros, para que dêem palestras aos *amigos*.

C) Faça encenações dos problemas abordados. Discuta possíveis soluções. Quanto mais prático for o assunto, mais os desbravadores tirarão proveito.

Regras de Segurança na Água

A) ***Onde e como nadar com segurança?***

• Nunca nadar sozinho. Um companheiro pode salvar vidas em caso de perigo.

• Evite os lugares perigosos. Use sempre os que oferecem maior segurança.

• A praia mais segura é a que é patrulhada por salva-vidas.

• As crianças devem ter supervisão de adultos ao nadar.

B) ***Quando nadar?***

• Não até pelo menos uma hora e meia após as refeições. Porém, um nadador faminto cansa-se logo, por isso, a natação deve ser praticada com muita antecedência em relação à próxima refeição.

• Não entrar imediatamente na água após um exercício vigoroso.

• Nadar à noite é muito perigoso, pois, havendo problemas, o resgate será muito mais difícil.

C) ***Alerta contra o perigo.***

• Nunca atirar-se n'água em lugares desconhecidos, porque podem haver troncos submersos, pedras, vidros quebrados e outros objetos perigosos no fundo.

• Artefatos de borracha infláveis são perigosos. Um vento ou onda inesperada pode arrastá-los bem como a seus passageiros para o mar afora em questão de segundos.

• Não sofra muito frio. Isso pode produzir cãibras dolorosas.

• Quando a praia for patrulhada por salva-vidas, nunca nade fora dos banderins de limitação. Os salva-vidas conhecem o mar muito melhor que você.

• Nas praias onde há prática de surfe, não nadar nas áreas destinadas a esse esporte. Muitos banhistas já foram gravemente feridos pelas pranchas.

D) ***Quando estiver em dificuldades:***

• A primeira regra é manter a calma.

• Um braço estirado para cima é sinal patente de banhista com problemas.

• Caso for apanhado por uma onda sob a superfície, não nade contra ela, e sim a seu favor, e ao mesmo tempo em sentido diagonal em busca da praia.

• Aprenda a movimentar as pernas na água para se manter boiando. O afogamento é o principal perigo para um banhista em dificuldades.

• Se sentir cãibras, gire a cabeça, flutue e peça auxílio. Se movimentar os braços desordenadamente, irá afundar.

• Se porventura ficar preso em galhos e vegetação submersa – um perigo comum quando se nada em rios e charcos, não lute para desvencilhar-se. Faça movimentos suaves e lentos que lhe permitam livrar-se com mais facilidade e rapidamente.

E) ***Proteja-se e também aos outros***

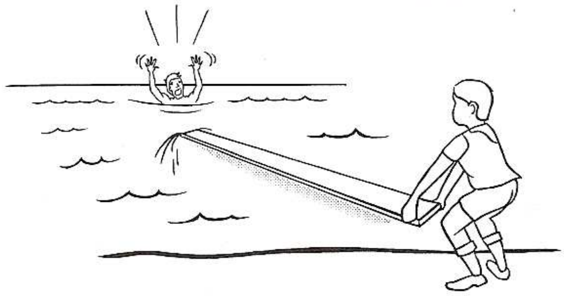
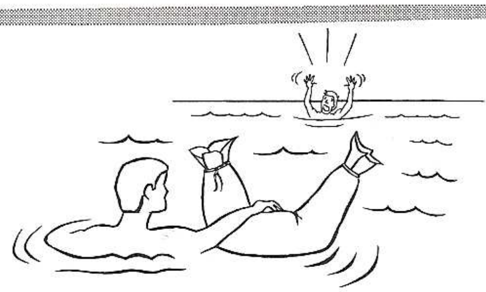
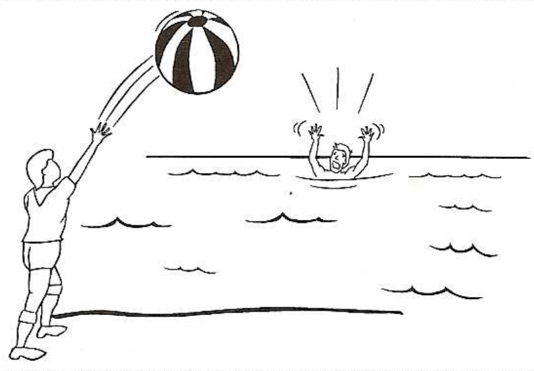
• Quando nadar em piscinas, tomar cuidado onde salta porque geralmente as piscinas estão cheias de pessoas.

• Aventurar-se a nadar muito longe da orla, quando se está no mar, pode ocasionar problemas de regresso. Cuidado com os tubarões.

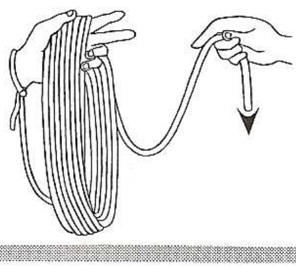
• Enquanto estiver na água, brinque com prudência. Evite mergulhos e práticas arriscadas.

F) ***Resgate de terceiros mediante objetos flutuantes.***

• Procure sempre lançar algo à pessoa em dificuldade ou puxá-la com algum objeto que se preste, antes de tentar resgatá-la sozinho. Existem vários instrumentos que podem ser usados para manter a pessoa flutuando.

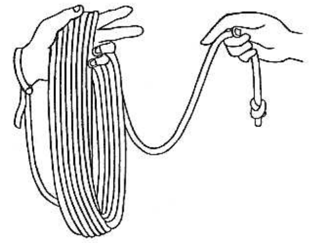
1 Lance uma prancha comprida ou uma vara de madeira, segurando uma das bordas.	
2 Infle um par de calças. Também pode servir um balde ou coberta. Depois, nade até à pessoa.	
3 Existem algumas bolas plásticas que podem flutuar. Nade até a pessoa ou atire-lhe a bola.	

G) ***Lançar uma corda de resgate.***

1 Lancar uma corda com eficiência vai depender do cuidado tomado ao enrolá-la e utilizá-la.	

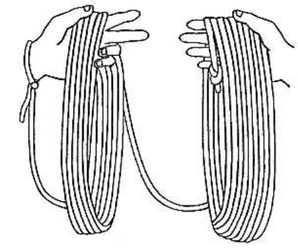
2

Enrole a corda, evitando que uma volta passe por sobre a outra, na direção da ponta dos dedos, de modo que o extremo fique perto de suas extremidades.



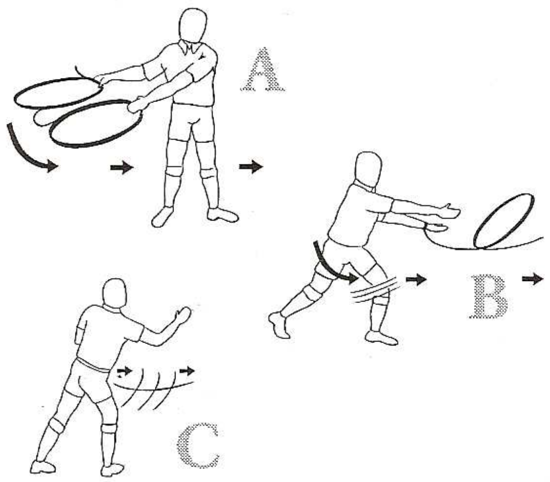
3

Sem alterar o arranjo das voltas, passe dois terços dela para a mão que irá lançá-la.



4

Quando estiver pronto para o lançamento, faça com que seu ombro esquerdo aponte para o alvo. Mova os antebraços ao redor do corpo e lance a corda com um movimento completo. O segredo de acertar o alvo consiste em praticar constantemente e ter um companheiro que sirva de alvo.



Segurança em Ruas e Estradas

A) *Olhe cuidadosamente em ambas as direções antes de cruzar uma rua. Faça-o sempre em ângulo reto.*

B) *Não cruze a rua atrás ou na frente de um veículo estacionado. Se tiver de fazê-lo, tenha muita cautela.*

C) *Use as faixas de pedestre sempre que as houver.*

D) *Não tente subir ou descer de um veículo em movimento.*

E) *Caminhe sempre pela via de pedestre em vez de pelo leito da estrada.*

F) *Se não houver vias de pedestre, fique sempre á direita, de frente para o trânsito.*

G) *Brinque sempre em lugares seguros, nunca na rua.*

H) *Quando chegar à margem da rua ou estrada, olhe para a frente, para a esquerda e direita; só então atravesse a rua, isto é, quando ela estiver livre de tráfego.*

Eletricidade

A) ***Cabo de terra.*** Todas as casas devem ter um cabo ligado à terra. Esse cabo está, em geral,

conectado à tubulação hidráulica ou à uma haste de metal fincada no terreno. É de suma importância que ele esteja corretamente ligado e bem cuidado. Tudo o que diga respeito à eletricidade é perigoso. Sendo necessário deixe que um eletricista experiente se encarregue dos serviços.

B) *Fios estendidos são perigosos.* Instrua devidamente as crianças sobre o perigo de se aproximarem dos fios que estão estendidos no alto. Se algum objeto ficar preso neles, as crianças devem pedir aos pais ou a outro adulto que o retire, se for possível. Todos devem ter muito cuidado, especialmente se o local estiver em reforma ou construção.

C) ***Fios caídos são perigosos.*** Não se esqueça das normas de segurança:

1) Mantenha-se longe deles e não tente tocá-los.

2) Fique atento para impedir que outras pessoas se aproximem dos cabos.

3) Peça a alguém que chame a companhia de eletricidade ou a polícia.

Cada fio rompido tem seus extremos carregados de eletricidade.

Saiba que a maior parte dos acidentes com eletricidade ocorre porque as pessoas mexem com equipamentos elétricos, ligações malfeitas, instalações provisórias e extensões elétricas feitas em casa. Seja inteligente, aplique as medidas de segurança e chame um eletricista competente para fazer o trabalho.

Choques

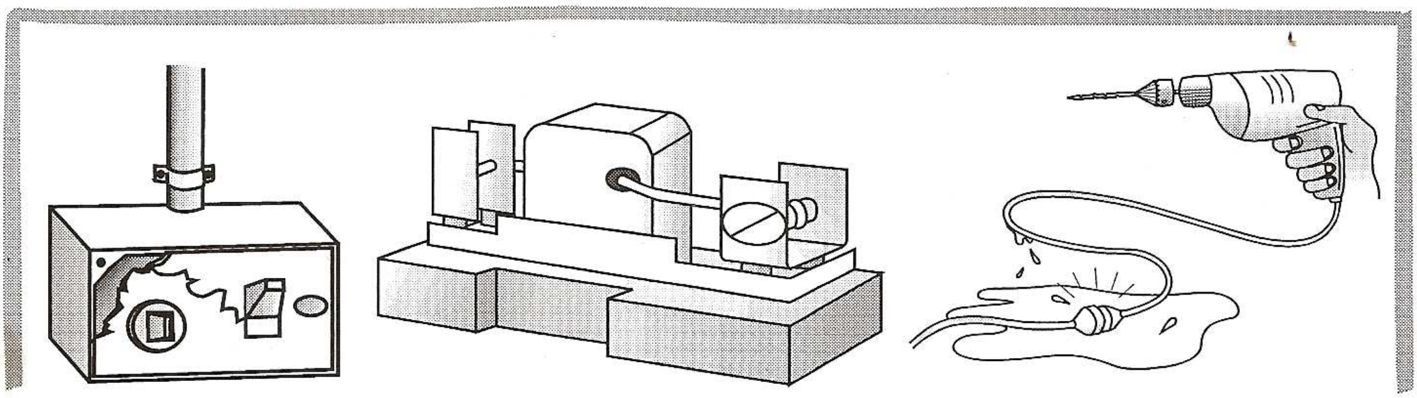
A) *Até o mais leve choque pode ser uma advertência de que algo vai mal com o equipamento ou instalação. Desligue, de imediato, a corrente elétrica geral ou o aparelho da tomada. Chame um eletricista ou a companhia de eletricidade.*

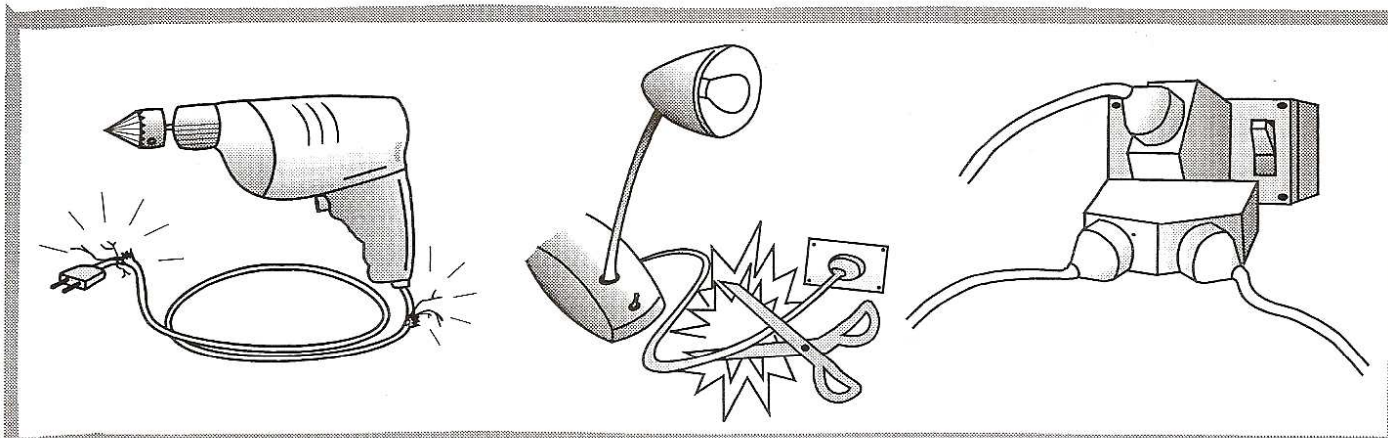
B) *Evite a todo custo mexer em instalações ligadas. Tocar partes descobertas, tentar ajustar ou reparar qualquer aparelho elétrico ou eletrônico, ou consertar a tomada, quando ligados à corrente elétrica, é um sério convite a acidentes. A ausência de preocupações com as medidas mais elementares é causa certa de ocorrências infelizes.*

C) *Ligar equipamentos eletrodomésticos. É indispensável que seu fio-terra esteja conectado. Jamais ligue um aparelho a uma tomada de lâmpada. Use somente cabos com conexão à terra. Se tiver dúvidas, consulte um eletricista.*

Instalações elétricas defeituosas

Fios descascados ou retorcidos, objetos fragmentados ou em mau estado e ligações provisórias são sempre perigosos. Observe todos os fios e acessórios antes de fazer ligações.





- Não use interruptores danificados.
- Nunca corte fios elétricos com tesoura.
- Muitos acessórios ligados em uma só tomada causam sobrecarga no fusível, podendo produzir incêndios.
- Não use arames soltos na tomada, fios ou tomadas velhas.
- Não use plugues com fios soltos.

<u>Segurança na sede do Clube</u>

Faça uma inspecção da sua sede ou local de reuniões, e anote as coisas que podem ser perigosas.

Aqui estão alguns pontos para ver no local das reuniões.

A) *Objetos jogados no chão podem levar uma pessoa a tropeçar neles. Coloque sempre as coisas no seu lugar, logo após o seu uso.*

B) *Cacos e pedaços de vidro podem facilmente cortar alguém.*

C) *Existe algum bocal sem lâmpada, ou bocal quebradas?*

D) *Se o piso estiver polido, cuidado com os tapetes. Eles podem escorregar e causar um acidente.*

E) *Existe extintor de incêndio? Sabem como usá-lo? Estão carregados?*

F) *Verificar as pilhas das lanternas se não estão ultrapassadas e vasando. Há um lugar ventilado onde estão guardadas?*

G) *Os vasilhames de combustível e alimento estão devidamente identificados para que não haja confusão?*

MÉTODOS DE TESTES

O diretor-associado do Departamento de Jovens da Associação/Missão possui os testes. Eles podem ser autorizados pelo instrutor. É exigida uma qualificação não inferior a 75%. Os exames devem ser eliminados pelo instrutor após verificação, e as folhas não utilizadas devolvidas à Associação/Missão. Não há certificados para isso.

☺ REQUISITO 4

Armar e desarmar uma barraca e fazer uma cama de campanha.

PERÍODOS DE AULA: dois.

OBJETIVO

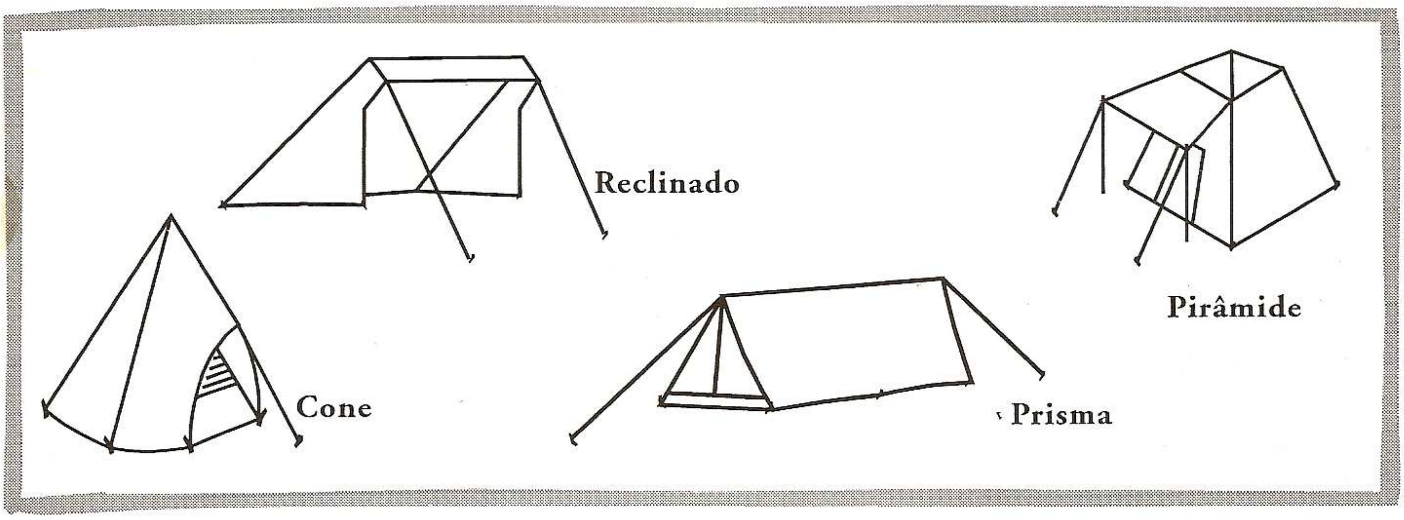
Familiarizar os *amigos* com as habilidades especiais para a vida ao ar livre.

MÉTODOS DE ENSINO

Barraca

A) ***Tipos de barracas:***

A maioria das barracas se baseia em desenhos geométricos simples: pirâmide, cone e prisma. Quando se está familiarizado com esses desenhos, torna-se bem mais fácil decidir o que é mais conveniente.



Para acampamentos de curta duração, as mais populares são os refúgios, que podem ser feitos incluindo as barracas tipo tenda.

B) ***Cuidados com as barracas:***

- **No Acampamento**

1) Nivelar o terreno onde a barraca será montada.

2) Retirar as pedras agudas e encher os buracos ou depressões do terreno. Uma estaca ou salto de bota pode abrir buracos no piso da barraca.

3) Para não estragar o piso muitas pessoas usam um pedaço de pano como tapete. Com isso a limpeza também se torna mais fácil.

4) Para que a barraca dure mais tempo, pode-se colocar pedaços de madeira prensada ou papelão debaixo da estaca do centro ou dos pés das camas.

5) Se houver muito vento, baixe a barraca durante o dia para protegê-la, particularmente em se tratando de barraca tipo sombrinha, pois um golpe súbito de vento pode derrubá-la, romper uma estaca ou destruí-la.

6) Observe se a lona se encolhe durante a chuva. Ao primeiro sinal de tempestade, afrouxar todas as cordas.

- **No Lar**

1) Não guarde a barraca enquanto molhada.

2) Antes de acondicioná-la e guardar, verifique se há partes rasgadas, se faltam peças, se as cordas estão gastas, etc.

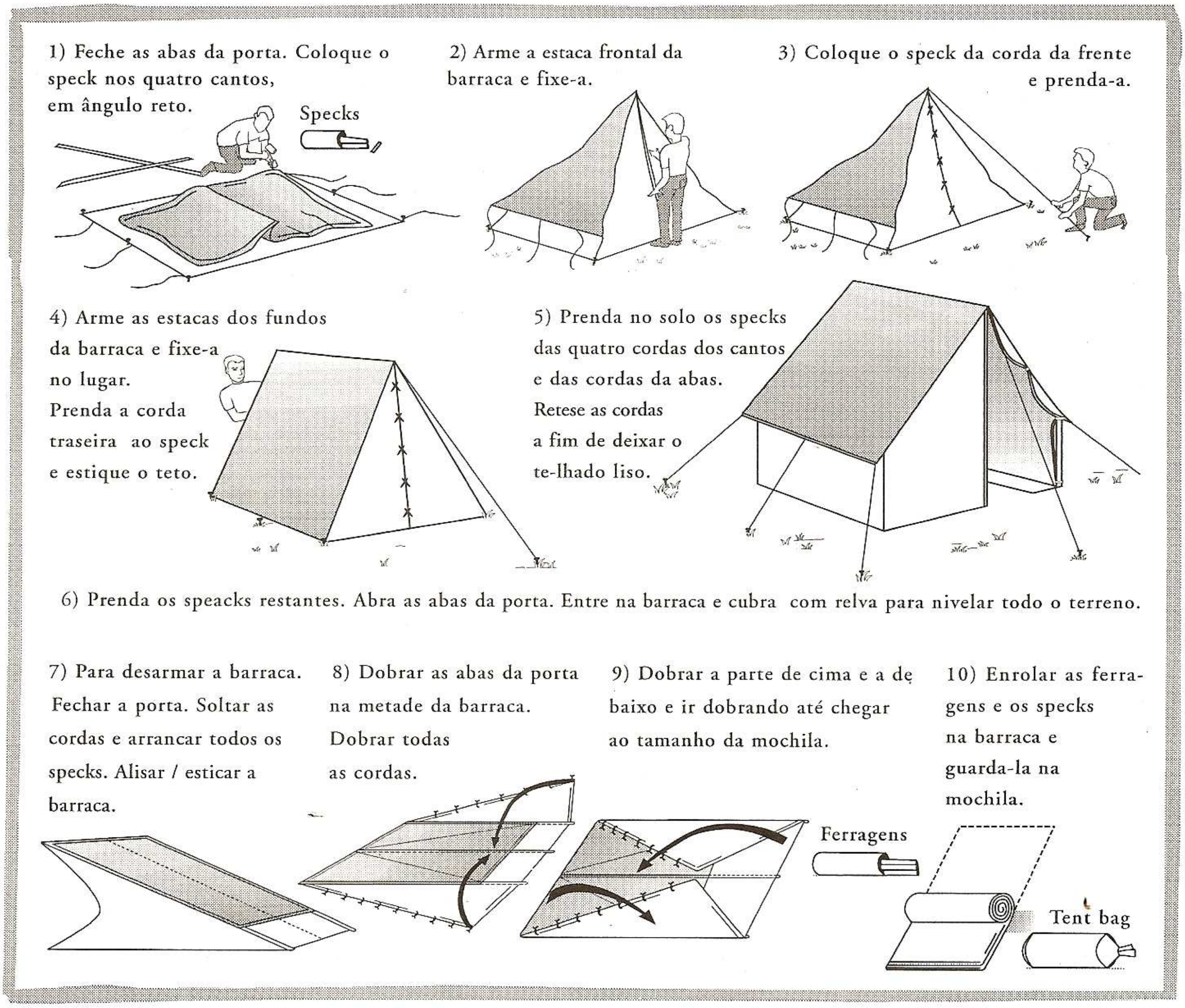
3) Se for necessário impermeabilizá-la, faça-o antes de guardá-la.

4) Certifique-se de que ela esteja em lugar seco.

Como armar e desarmar corretamente uma barraca:

No acampamento, coloca-se, de início, apenas a armação. Não se desmancha uma barraca, o que se faz é desarmá-la ou baixá-la. Usa-se o termo levantá-la.

É fácil armá-la se houver meia dúzia de pessoas para ajudar. Contudo, o acampante experiente pode fazê-lo sozinho seguindo uma regrinha simples.



Até a barraca melhor armada pode afrouxar com o tempo, por isso, convém apertar as cordas de vez em quando para manter o teto estirado. Por outro lado, se chover, é melhor atenuar as cordas para contrabalançar o encolhimento das lonas e cordas.

MÉTODOS DE TESTES

Demonstração e participação nas atividades apropriadas.

1) Feche as fraldilhas da porta. Enterre as estacas nos ângulos corretos.

2) Arme a estaca da frente. Coloque-a no lugar certo.

3) Firme a estaca da corda-guia e amarre-a.

4) Arme a estaca de trás. Coloque-a em seu devido lugar. Amarre a corda-guia de trás à estaca no teto.

5) Enterre as estacas para as quatro cordas das esquinas e para as laterais. Ajuste as cordas para que o teto fique bem estirado.

6) Firme no solo as estacas que sobrarem. Abra as fraldilhas, entre na barraca e estenda totalmente a lona do piso.

7) Para desarmar a barraca, feche a porta, desate as cordas e desenterre todas as estacas. Estenda-a bem.

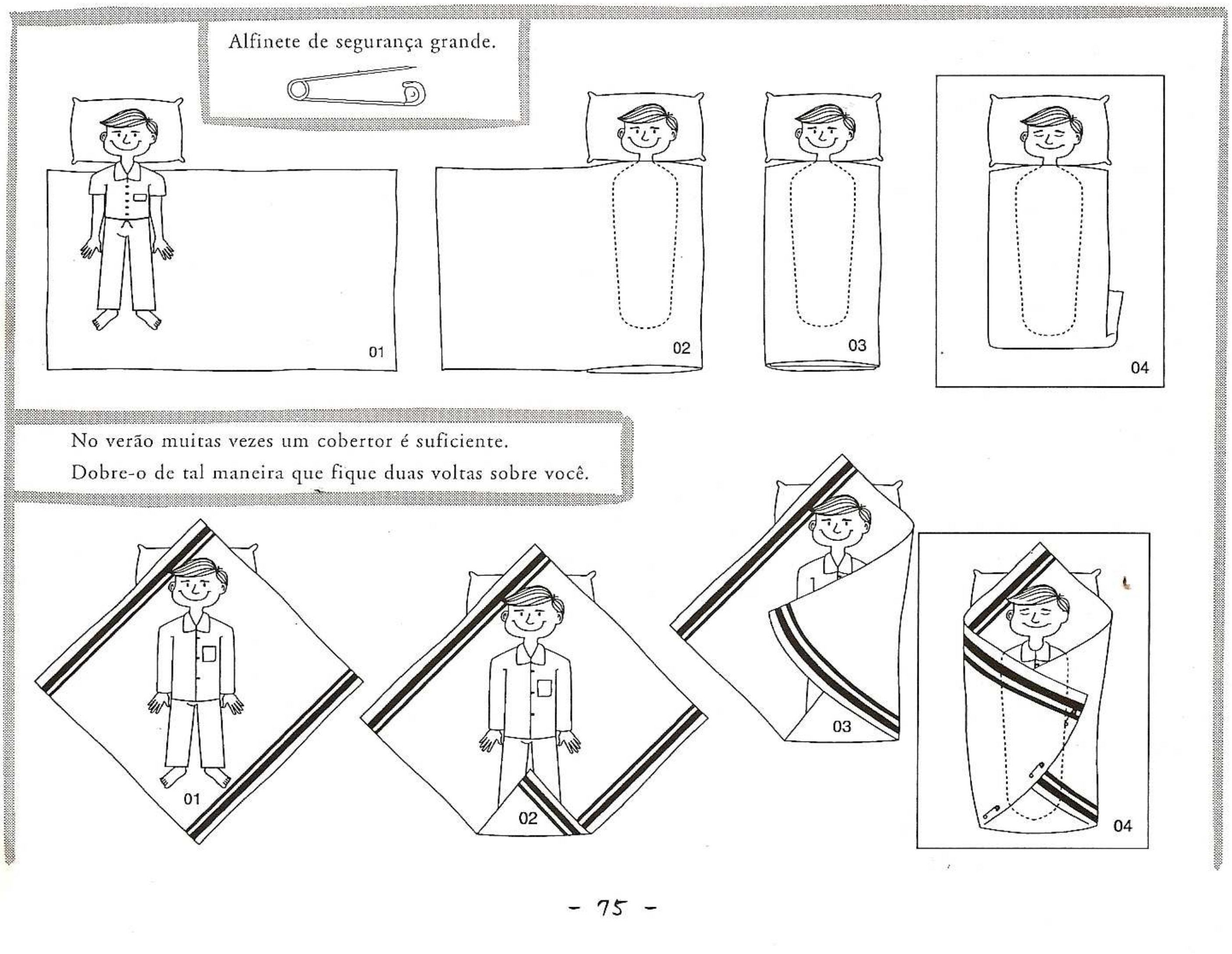
8) Dobre todas as fraldilhas da porta no sentido do centro da barraca. Dobre todas as cordas para dentro.

9) Dobre as partes superior e inferior para dentro. Faça outra dobra até chegar ao tamanho da bolsa da barraca.

10) Arrume as bolsas das estacas e as estacas dentro da barraca. Ponha tudo na bolsa.

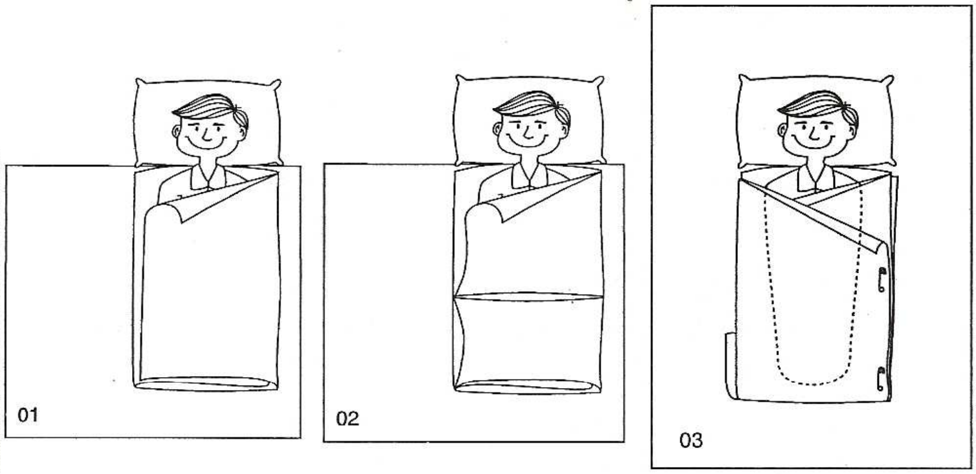
Cama de Lona

Para uma excursão de uma noite fora, prepare a sua cama em casa antes de sair. Não é necessário que seja muito esmerada. Mas se você vai permanecer por mais algum tempo no mesmo lugar, o tempo extra que você tomar preparando a sua cama, será recompensado pelo conforto que você terá.



Dobre um cobertor quadrado com uma volta debaixo de você, e duas em cima.

Em clima frio, você necessitará dois cobertores. Dobre o primeiro com duas voltas debaixo de você. Dobre a parte de baixo sobre os seus pés. Puxe a metade do segundo cobertor sobre você, e dobre a base debaixo dos seus pés.



☺ REQUISITO 5

Conhecer dez regras do excursionismo e saber o que fazer quando estiver perdido.

PERÍODOS DE AULA: Um

OBJETIVO

Ensinar aos ***amigos*** as regras básicas do excursionismo e das experiências ao ar livre.

MÉTODO DE ENSINO

A excursão não é uma caminhada qualquer. Na caminhada comum, a pessoa pode andar o dia inteiro, sem saber onde está indo, e voltar para a casa à noite, sem saber onde esteve. Mas o excursionista caminha com um propósito em mente. Ele sabe onde está indo, e porque. Ele continua a caminhar até chegar ao seu destino, e quando chega em casa está satisfeito. Há regras para a proteção de todos, e as mesmas devem ser seguidas para que o excursionismo seja feito de uma forma segura, interessante e, portanto, agradável. Cada clube deveria ter uma série de regras para a prática deste esporte, e estas podem variar de grupo, mas existem dez regras básicas para o excurcionismo, mencionadas abaixo.

A) ***A caminhada deve ser planejada.***

Você precisa fazer planos para a caminhada com antecedência. Precisa considerar os interesses e habilidades dos excursionistas com relação ao tipo de passeio que será feito (com mochila, com pernoite, etc...) e o local da caminhada (tipo de terreno: montanhoso ou plano, etc...) e também as condições climáticas esperadas (tempo quente, frio, chuvoso, etc...). Ao planejar, você precisa considerar a extensão da caminhada e a quantidade de tempo que cada fase da caminhada deveria ter de duração. Isto requer experiência. É óbvio, também, que ao planejar você precisa montar uma rota, fazer uma lista de ítens que os excursionistas devem levar, e proporcionar o transporte até o local, se necessário. A última coisa a fazer dentro do planejamento é informar cada excursionista sobre a natureza da caminhada, o horário e o local onde será o ponto de partida e de chegada. Cada um deles deveria estar consciente das regras da caminhada, e quaisquer alimentos ou equipamento que devem levar consigo.

B) ***Uma caminhada não é uma corrida.***

O grupo de montanhistas deve permanecer junto. O ritmo do grupo deve ser determinado

pelo membro mais lento. Um ritmo constante, com paradas freqüentes para o descanso, é aconselhável. Uma pessoa experiente deveria estar adiante dos primeiros, e outra junto com os últimos, e deveria haver comunicação freqüente entre os dois.

C) ***O excursionista deve ter boa saúde.***

Isto não quer dizer que quem tem asma ou bronquite não deva fazer estas caminhadas. Eles podem, desde que levem consigo seus medicamentos, e saibam como usa-los, além de informarem o líder do grupo a respeito de suas condições de saúde. Esta regra também aplica-se a pessoas que estão convalescendo de alguma doença ou que estão fracos ou exaustos. Todos nós sabemos como um resfriado ou uma gripe podem abalar as energias de uma pessoa. Pessoas nessas condições deveriam desistir da caminhada.

D) ***O excursionista deve levar consigo um estojo de primeiros socorros.***

Cada excursionista deveria levar consigo um pequeno estojo pessoal de primeiros socorros. O mesmo deve ter *band-aid*, creme anti-séptico, agulha, pinça, etc. Além dos estojos pessoais de primeiros socorros, o grupo deve levar um estojo de primeiros socorros maior, no qual deve haver mais quantidade daquilo que há nos estojos pessoais, além da tipóia, rolos de gaze, alfinetes, etc.

E) ***Usar a roupa apropriada.***

O tipo de roupa dependerá do clima e do tipo de terreno onde se dará a caminhada. Chapéus sempre são uma necessidade nas caminhadas. Dependendo da duração da caminhada, roupas de frio e para dias chuvosos, mesmo que o clima esteja quente, deveriam ser levadas. Se a caminhada for à noite, vista algo branco.

F) ***Usar o calçado apropriado.***

Seus pés fazem com que seu corpo seja capaz de caminhar, portanto, dê-lhes o cuidado que merecem. Escolha o calçado apropriado. Devem ser macios por dentro e ficar justos no calcanhar, mas com bastante espaço para os dedos. As melhores meias são aquelas de material grosso, preferencialmente de lã. De lã porque manterão seu pé quente mesmo que seus pés estejam molhados, e também porque amortecem. Muitos excursionistas usam dois pares de meias, um par de meias de *nylon*, direto na pele e outro de lã. As bolhas devem ser tratadas enquanto ainda são apenas pontos vermelhos, colocando-se um *band-aid* no local. As bolhas que já estão formadas, devem ser protegidas colocando-se um anel de algodão ao redor das mesmas. Embora não seja o mais correto em situações normais, alguns excursionistas furam as bolhas e retiram o líquido; depois aplicam um pouco de anti-séptico e colocam um *band-aid*.

G) ***O excursionista deveria levar equipamento de navegação.***

Cada excursionista deveria levar um mapa, com a rota da caminhada marcada no mesmo, e uma bússola em todas as caminhadas. Cada excursionista deveria saber onde está, no mapa, em todos os momentos.

H) ***O excursionista deveria obedecer as regras de segurança.***

Algumas das regras de segurança são: beber apenas água que tem garantia de ser pura. Caminhar contra o fluxo de carros. Fazer fila indiana se o grupo precisar caminhar ao lado de uma estrada. É proibido pedir carona.

I) ***O excursionista é sempre cortês e alegre.***

Respeitar todas as placas que dizem " ENTRADA PROIBIDA ", " PROPRIEDADE PAR-

TICULAR " e " MANTENHA DISTÂNCIA ". Peça sempre autorização do dono antes de cruzar uma propriedade particular. Ele provavelmente apreciará o pedido e se proporá a cooperar. Do contrário, ele pode fazer com que o grupo seja preso. Verifique as áreas de descanso de forma a não deixar papel nem outro tipo de lixo antes de continuar a caminhada.

J) ***O excursionista vai " até o fim ".***

Todo excursionista quer ir até o fim, e todo excursionista pode fazer isto. Comece devagar, mesmo que sinta-se como um foguete recém lançado. O indivíduo que começa como um foguete, muitas vezes chega em sua casa como uma tartaruga, envergonhado pelo fato de outra pessoa estar carregando a sua mochila. Às vezes as coisas dão errado, mesmo que o planejamento tenha sido o melhor, e você pode se perder. Seguindo algumas regras simples, isto não precisa ser tão grave quanto parece. Cada grupo deveria ter um código ou conjunto de regras bem conhecidas por cada membro do grupo. Isto tornará possível que os outros saibam exatamente o que cada pessoa fará caso esteja perdida, e permitirá que o grupo encontre a pessoa perdida mais facilmente.

☺ REQUISITO 6

Conhecer oito providências a serem tomadas quando se está perdido.

OBJETIVO:

Proporcionar ao desbravador alguns conhecimentos quanto ao que deve ser feito na eventualidade de estar perdido.

MÉTODOS DE ENSINO

A) ***Sente-se e pense; mantenha a calma.***

Pode ser que você comece a pensar coisas terríveis, como ver-se atacado por um animal selvagem ou sentir que vai morrer de fome. A maioria das pessoas pensa nessas coisas nos primeiros momentos de ansiedade, depois de perceberem que não sabem onde se encontram. Porém, afaste esses pensamentos, pois alguém vai encontrá-lo com toda a certeza.

Sente-se até que possa pensar com clareza. Não pense em detalhes, mas apenas em pontos e sinais de maior relevo. Decida se será melhor seguir adiante, regressar ou ficar no mesmo lugar. Se houver comida e água, provavelmente será melhor ficar no mesmo lugar e procurar chamar a atenção acendendo um fogo que produza fumaça durante o dia ou luz durante a noite.

B) ***Ore.***

Ajoelhe-se e peça ajuda a Deus. Recorde-se de algumas de suas promessas "Sempre estarei convosco". "O anjo do Senhor acampa-se ao redor daqueles que O temem". Jesus vela por você. Os anjos cuidam de você.

C) ***Ponha um sinal no lugar em que está no momento***

Não saia do ponto onde está até sinalizar bem o local. Faça marcas no galho de uma árvore, enterre um ramo com um pedaço de pano no solo ou ponha seu boné em algum lugar destacado. Faça algo que sinalize o lugar. Isso ajudará aos que buscam encontrá-lo, se você se afastar do local onde deu-se conta de estar perdido.

D) ***Suba em uma árvore ou em uma colina***

Pode ser que do alto de uma árvore você veja um sinal que reconheça bem. Assim, poderá

assegurar-se da direção de regresso. Dirija-se a esse local. Porém, se não estiver seguro do sinal, fique onde está. Quando estiver subindo em um lugar alto, busque sinais de fumaça que, geralmente, indicam a presença de outras pessoas nos arredores.

E) ***Use o mapa e a bússola***

Se você foi suficientemente precavido para levar um mapa e uma bússola consigo, use-os. Abra o mapa e oriente-se, seja com um compasso ou verificando os pontos importantes.

Tente lembrar-se do último ponto importante em que tenha passado. Uma ponte, uma cabana, uma colina, uma curva em ângulo agudo no caminho. Busque-os no mapa.
Novamente, se não estiver completamente seguro de onde está o ponto importante no mapa, e de estar usando bem o mapa e o compasso, fique onde está.

F) ***Fique onde está***

Se não localizar um sinal familiar que possa levá-lo de volta, seja pela vista ou pelo mapa e o compasso, fique onde está. Espere a ajuda de alguém. Escute com atenção para ouvir se alguém está chamando. Se precisar deixar o lugar por alguma razão, tal como buscar abrigo ou água, marque claramente a direção que seguir e o caminho por onde andar.

G) ***Acenda uma fogueira***

Acenda um fogo que seja seguro. Tenha disponíveis ramos e troncos suficientes para manter o fogo aceso durante toda a noite, se necessário. Durante o dia, acrescente folhas verdes para criar fumaça. Envie seus próprios sinais de fumaça. À noite, mantenha o fogo aceso. Isso lhe fornecerá calor e os reflexos das chamas poderão chamar a atenção de alguém, além de manter afastados os animais. Guarde o combustível disponível pois poderá precisar dele mais tarde.

H) ***Envie sinais de perigo***

Eis alguns sinais de resgate e busca:

1) *Sinal pedindo auxílio (pelo que está perdido):*

Três sinais juntos e consecutivos e a intervalos regulares.

2) *Sinal dos que buscam encontrar um companheiro perdido:*

Um sinal a intervalo regular de tempo.

3) *Confirmação do sinal de perigo:*

Os que buscam darão um sinal.

4) *Sinal de chamada:*

Dois sinais a curtos intervalos de tempo, seguidos por um minuto sem sinal. Repetir a operação.

5) *Forma de sinais:*

Os sinais podem ser enviados por meio de fumaça, gritos, disparos, assobios ou apitos, sinais com luzes de lanternas ou espelhos. A principal característica desse tipo de sinal é sua regularidade. Qualquer sinal repetido a intervalos regulares de tempo deverá ser investigado.

☺ Requisito 7

Apenas os sinais de pista. Ser capaz de marcar uma pista de 2 km que outros possam seguir e ser capaz de seguir uma pista de 2 km.

- A M I G O -

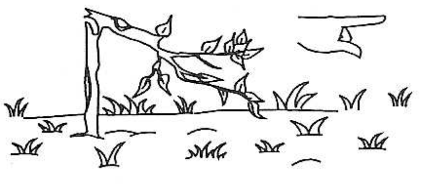
Objetivo

Desenvolver um conceito de segurança e habilidade de observação na gostosa atividade de andar.

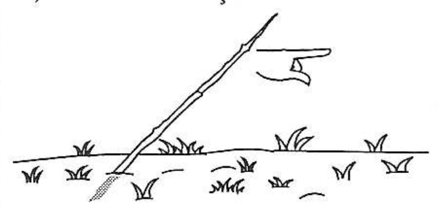
Métodos de Ensino

Essa atividade será realizada num campo fora da cidade. O seguimento de pista é um teste de observação. Um adulto deve supervisionar, se possível, a colocação dos sinais no campo, feitos com arbustos e árvores. Diferentes sinais podem ser usados tais como uma flecha de madeira, três pedras, um galho quebrado, ou pequenos pedaços de corda amarrando os galhos. Quando a pista estiver pronta, é feita uma demonstração para os juvenis, dos sinais usados. Então, ao intervalo de cinco minutos, eles são liberados de dois em dois. Alguém deve ser indicado para no final tomar os nomes e marcar o tempo.

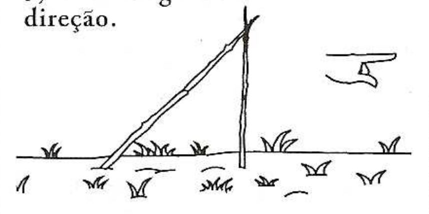
1) A direção do galho que está dobrada.



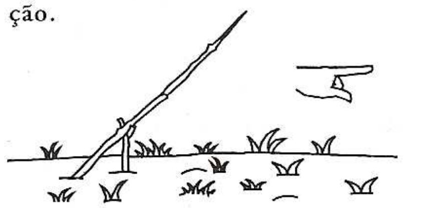
2) Para esta direção.



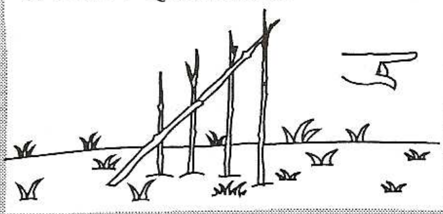
3) Para longa distância esta direção.



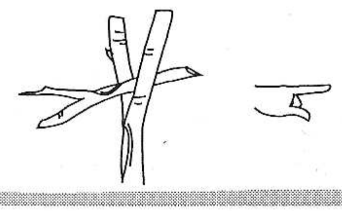
4) Para curta distância esta direção.



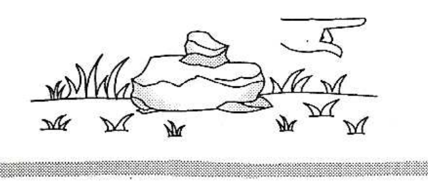
5) Para 4 Quilômetros



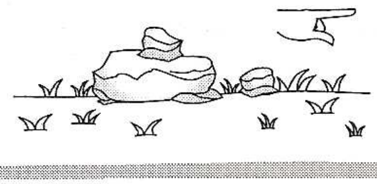
6) Para esta direção.



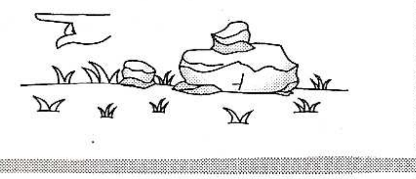
7) Para esta direção.



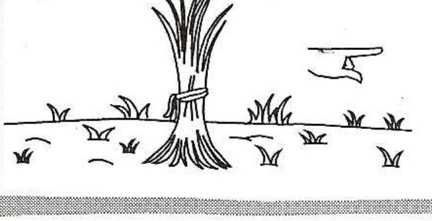
8) Volte para direita.



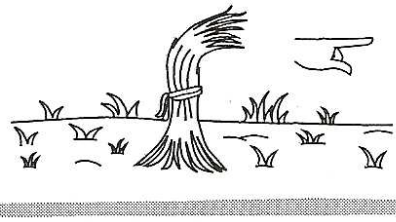
9) Volte para esquerda.



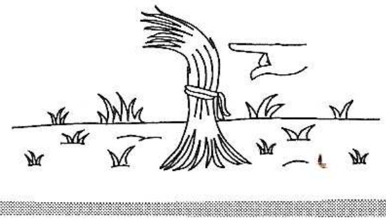
10) Marcação do caminho com capim.



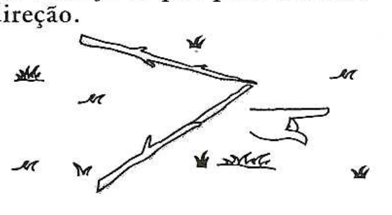
11) Volte para direita.



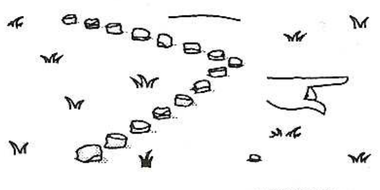
12) Volte para esquerda.



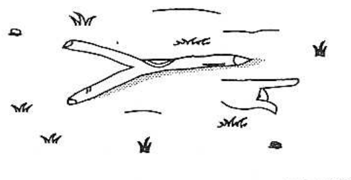
13) Pedaço de pau para esta dire-direção.



14) Seixo para esta direção.



15) Graveto para esta direção.



MÉTODOS DE EXAME

Demonstrar habilide e conhecimento no seguimento de pistas.

AVANÇADO

☺ REQUISITO 1

Acender fogo e mantê-lo aceso utilizando apenas fósforos e materiais naturais.

MATERIAIS NATURAIS

A) *Combustível*

Ninhos abandonados de pequenos pássaros, ervas secas, cortiça de árvores, tiras finas de ramas secas, iscas secas e ramos partidos.

B) *Lenha apropriada*

As árvores resinosas proporcionam um tipo de combustível mais rapidamente inflamável e sem produção de fumaça, mesmo que ainda verdes. Entre elas estão o pinheiro, o cipreste e a cerejeira silvestre.

Árvores com alto conteúdo de carboidratos (com seiva doce), mais vários tipos de eucaliptos e acácias.

As madeiras porosas queimam bem. Entre elas estão a árvore de menta, a seringueira, a árvore de chá, etc.

As de poros sólidos queimam bem. Entre elas encontra-se o acaju. Se a madeira estiver completamente seca e bem fragmentada, queima bem. Há, porém, combustíveis melhores.

C) *Faça uma lista de materiais combustíveis encontrados em sua região, e uma coleção de madeiras para fins de familiarização.*

Acendendo o Fogo

Antes de acender o fogo, limpe uma área de mais ou menos três metros de diâmetro, retirando ervas e folhas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

A) *Iscas secas, cortiça, qualquer coisa inflamável pequena e seca. Sementes veludosas, raminhos pequenos e finos como palha. Folhas mortas e erva seca podem ser usadas mas consomem-se rapidamente.*

B) *Combustível.*

C) *Lenha.*

Faça uma pilha com a erva seca no centro da clareira. Coloque as achas de lenha ao redor do combustível, em formato de pirâmide pequena. Não as ponha muito juntas porque o fogo necessita de muito ar. Ao redor dessa pirâmide ponha a lenha partida, primeiros dois tocos grandes para fazer a base e depois pedaços menores, camada por camada, até atingir uma altura de 30 a 50cm. Ponha-se defronte à pilha, dando as costas ao vento, acenda o fósforo e prenda a isca. Em poucos minutos o fogo estará bem vivo.

Cuidados com os fósforos

Ensine cuidadosamente os usos e precauções com fósforos. Eles não podem conservar-se ace-

sos com a chama para baixo. Ponha-a sempre para cima. Um potinho plástico onde se guardam filmes de 35mm pode servir de recipiente para acondicionamento dos fósforos. Ele é impermeável e tem tampa hermética. Coloque no potinho um rolo pequeno de papel para acender quando houver umidade. Faça um forro de couro para o recipiente dos fósforos em uma classe de trabalhos manuais, de maneira que possa levá-los na cintura.

Para protegê-los da umidade e torná-los impermeáveis, introduza-os em laca ou verniz pouco diluído. Também pode ser utilizada parafina derretida. Quando acender o fósforo, fique de costas para o vento e ponha as mãos em forma de concha. Quando apagá-lo, quebre o fósforo entre o polegar e o indicador para assegurar-se de que esteja realmente apagado.

☺ Requisito 2

Usar corretamente machado, faca e facão e aprender as dez regras de segurança em sua utilização.

Períodos de aula: Um

Explicação

A faca é um instrumento importante no equipamento do acampante. Comece com um canivete. Seria bom usar aquele que tem duas lâminas: uma longa e outra curta.

Comece a praticar com o machado e a faca fazendo lascas e guardando-as para a fogueira. Use madeira tenra para as primeiras tentativas. Tenha à mão uma colher, um garfo e uma faca de acampamento. Também pode-se cortar brotos dos ramos das árvores. Pratique cortando em forma de talhes, não forçando a faca contra a madeira, pois suas fibras são duras.

Para usar bem o machado, faça o seguinte: com ele à mão, faça seis estacas de barraca bem cortadas. Derrube uma árvore pequena de forma adequada. Limpe bem seus ramos. Corte o tronco corretamente.

Medidas de segurança no uso do machado

A) *Mantenha o machado afiado.*

B) *Conserve o cabo bem ajustado.*

C) *Não deixe o machado no solo.*

D) *Nunca corte árvores vivas, a menos que precise usá-las, obtendo antes a devida permissão.*

E) *Carregue sempre o machado de modo seguro.*

F) *Antes de usá-lo, limpe a área ao redor.*

G) *Mantenha os observadores a uma boa distância e protegidos. Não é bom que alguém esteja postado na direção em que se vai cortar.*

H) *Nunca use o machado como martelo.*

I) *É perigoso trabalhar com o machado quando se está cansado, porquanto é possível perder-lhe o controle. Descanse antes.*

J) *Quando passar o machado a outra pessoa, entregue-lhe primeiro o cabo deixando a lâmina para baixo.*

Medidas de segurança no uso da faca e do facão

Os desbravadores devem ser hábeis no uso da faca. Cada unidade ou grupo deve estabelecer

suas próprias regras para controle de quem usa faca. Essas regras devem ser aprovadas e aplicadas com rigor. Se alguém as infringir, perderá a concessão de uso por certo período de tempo.

A melhor maneira de estabelecer regras é fazer com que cada desbravador crie dez normas. Escolher entre elas as que melhor se adaptem às necessidades do grupo. Eis algumas sugestões:

A) *Manter a faca na bainha quando não a estiver usando.*
B) *Nunca guarde faca molhada na bainha.*
C) *Não use faca como chave de fenda.*
D) *Não use o cabo da faca como martelo quando estiver cortando madeira.*
E) *Não limpe a faca no capim ou grama. Isso pode danificar a lâmina.*
F) *Faça sempre os cortes na direção contrária ao corpo.*
G) *Não use o joelho como apoio quando estiver cortando algo com a faca.*
H) *Mantenha-a afiada.*
I) *Não atice o fogo com a faca, porque o calor excessivo pode alterar o ponto de dureza de seu aço.*
J) *Mantenha sempre os dedos longe da lâmina.*
K) *Escolha uma faca de cabo áspero para ter boa empunhadura.*

☺ REQUISITO 3

Atar cinco nós rápidos.

PERÍODOS DE AULA: Um

OBJETIVO

Versatilidade e rapidez quando em emergência, ocasião em que possa significar a diferença numa situação de vida e morte. A confiança na própria habilidade dá um sentido de confiança e bem estar aos participantes.

Use este requisito para um aprendizado alegre e divertido. Qualquer nó pode ser um nó rápido. Nós vamos sugerir apenas alguns. Pratique e mantenha-se avançando. Aprenda um nó de cada vez e não passe pra outro até que o primeiro tenha sido totalmente dominado. À medida que novos nós sejam acrescentados, revise aqueles que já foram aprendidos. Um juvenil que possa dar um nó com os olhos vendados, ou atrás nas costas, conhece o nó e não o esquecerá.

Brincadeiras sugeridas para nós rápidos

Arrumar as equipes em filas pararelas, tendo cada participante uma corda de 1metro. Ao sinal o nº 1 de cada equipe dá um nó lais de guia em sua corda e passa para o nº 2. O segundo participante coloca sua corda no laço formado do lais de guia, e dá o mesmo nó em sua corda. O revezamento continua até que todos tenham dado os nós , e a corda inteira com os nós seja colocada no chão. Dar um ponto para cada nó feito corretamente mais um ponto por terminar primeiro.

Revezamento com o Volta do Fiel

Arrumar os participantes em duas filas e dar ao primeiro de cada fila uma corda de 1metro. Coloque um dos participantes a uma distância de 5metros na frente de cada fila para atuar como

juiz. O juiz estende para o lado seu braço. Ao sinal o primeiro participante de cada equipe corre para o juiz e ata o nó volta fiel ao redor do seu braço, volta, e toca o segundo participante. O segundo participante retira a volta do fiel e ata o mesmo nó no outro braço do juiz. Continuar até que todos terminem. Dar um ponto para cada nó dado corretamente e um ponto para a equipe que terminar primeiro.

Jogo de Nós

Arrumar as unidades em filas paralelas. A primeira pessoa em cada fila começa dando um nó mencionado pelo líder. A segunda desata o nó, a terceira dá o nó e a quarta o desata, e assim por diante até que a corda chegue ao final da fila. O primeiro grupo a terminar é o vencedor.

Revezamento de Nós

Arrumar as equipes em filas paralelas. Dar para o primeiro participante de cada equipe uma corda de 1metro. A uma distância de 5 ou 6 metros, colocar um juiz para cada equipe.

O líder anuncia um nó, e ao sinal o primeiro participante de cada equipe corre para frente atando o nó enquanto vai. O juiz o examina, e o participante retorna, desfazendo o nó dado corretamente. Mais um ponto por terminar primeiro.

Corrida de Nós - Um passo a frente

Esta é uma das provas de nós mais divertidas. Os participantes são colocados alinhados em uma coluna no final do salão, cada um com uma corda de 1metro estendida em sua mão esquerda. O líder determina o número de segundos requerido para dar o nó solicitado, e quando ele disser o nó, imediatamente começa a contar os segundos. Por exemplo, três segundos são suficientes para o nó direito, dependendo da habilidade do participante. O líder então diria " Nó direito - um, dois, três". Neste momento os participantes devem ter o seu nó na sua frente no chão.

O líder examina os nós, e aqueles que estão corretos e foram colocados no solo no tempo estabelecido, dão um passo a frente. Repetir com outros nós. O participante que atingir o final da linha de chegada primeiro, ganha. No começo o líder deve permitir bastante tempo, e aumentar a velocidade à medida que continua.

Corda sem fim

Dividir os participantes em dois ou três grupos, e formar um círculo com cada um deles. Dar a cada jogador uma corda. Ao sinal cada um amarra o final de sua corda usando um nó pré selecionado, ao final da corda do jogador que está à sua direita. Um anel contínuo é assim feito de cordas. Ao terminar, cada grupo levanta a sua corda sobre suas cabeças. Dar um ponto para nó feito corretamente, e mais um ponto por terminar primeiro.

Confie no meu nó

Divida seu grupos em duas equipes. Ao sinal, a primeira pessoa de cada equipe corre para um saco e se senta no meio dele e dá o nó corrediço na boca do saco. Quando o nó é dado ele levanta as mãos como sinal para o segundo que estiver na fila correr e amarrar sua corda na do nº 1 usando o nó de escota. Ele então volta e toca o terceiro que amarra sua corda no segundo, usando o nó direito. Ele então corre e toca a pessoa nº 4 que amarra sua corda no nº 3 usando o nó de pescador. O nº 4 volta tocando o nº 5 que corre e dá o nó catau na corda do nº 4, encurtando assim a corda, e volta tocando o nº 6. O nº 6 dá o nó lais de guia e passando a corda ao redor do seu corpo, puxa a pessoa nº 1 para a linha de chegada. Se um nó se desfizer ele deve ser refeito pela pessoa que o deu originalmente.

Enriquecendo Seu Estilo de vida

☺ Requisito 1

Completar uma especialidade em Artes e Habilidades Manuais.

Objetivo

Ampliar os interesses dos ***amigos*** e desenvolver habilidades personalizadas, que lhes darão um senso de realização.

Métodos de Ensino

As exigências para todas as especialidades encontram-se no Manual de Especialidades dos Desbravadores. Anotações sobre algumas especialidades específicas podem ser conseguidas no departamento J.A. da associação de sua região.

Torne os ensinamentos destas especialidades o mais interessante possível. Quando possível, faça uma visita a um local específico ou convide um especialista para falar ao grupo.

Material de Estudo

Qualquer biblioteca de sua cidade ou bairro deve ter livros sobre muitos dos assuntos que você pode decidir estudar.

Método de Examinar

O instrutor deve estar plenamente convicto de que o indivíduo alcançou todas exigências da especialidade. O líder deveria enviar uma lista de candidatos bem sucedidos ao departamento J.A. da associação local, o qual emitirá os Certificados da Especialidades.

As exigências das especialidades que correspondam a matérias escolares podem ser creditadas se o desbravador obtiver um documento assinado da escola, declarando que completou as exigências satisfatoriamente.

Avançado

☺ Requisito 1

Completar uma especialidade em Artes Práticas ou Atividades Agrícolas e Afins.

Objetivos

Ampliar os interesses e habilidades dos ***amigos*** naquelas áreas que são consideradas úteis e práticas para as necessidades básicas da vida.

Métodos de Ensino

As exigências para todas as especializadas encontram-se no Manual de Especialidades dos Desbravadores. Anotações sobre algumas especialidades específicas podem ser conseguidas no departamento J.A. da associação de sua região.

- A M I G O -

Torne o ensino destas especialidades tão interessante quanto possível. Quando for possível leve o grupo para um dos locais relacionados com a especialidade ou convide um especialista para falar para o grupo.